

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO
TEMPO: bom.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a este, moderados.
MÁXIMA: 28,3.
MÍNIMA: 21,0.

'VARGAS RECONHECE A NECESSIDADE DO ABONO': GURGEL

Será aprovada a prorrogação para o mandato Garcez



Duque: Getúlio tirou Jango do bolso do colete.

O projeto de prorrogação do mandato do governador Lucas Garcez, subscrito por 32 deputados estaduais que o apoiam, deverá ser aprovado este ano pela Assembleia de São Paulo, apesar das manifestações do chefe do governo paulista de que é contrário à prorrogação e de que não pretende passar no governo um dia além do término do seu atual mandato.

A tramitação do projeto de prorrogação de mandato estadual é idêntica à de projeto semelhante no Congresso. Aprovado por maioria absoluta, terá de se submeter na sessão legislativa seguinte a nova votação, considerando-se o mesmo aprovado definitivamente se o primeiro resultado for confirmado.

Arma política

Sabe-se que o propósito dos deputados garcezistas é o de oferecer ao governador uma arma política para que ele possa influir mais decisivamente nas combinações políticas que se processarão em São Paulo no próximo ano vindouro à sucessão estadual. Se se fizer necessário, o sr. Garcez autorizará a aprovação pela

segunda vez do projeto. Prorrogado o mandato, ou ficaria ele no governo por mais um ano ou, se quisesse permanecer coerente com o que tem dito, passaria o governo a um sucessor de um ano, cuja figura jurídica seria criada pelo projeto.

Perigo para o Regime

A iniciativa dos 32 deputados garcezistas, quando noticiada, provocou repulsa entre os dirigentes nacionais dos partidos democráticos, que consideram a prorrogação em São Paulo um precedente do maior perigo para a sobrevivência do regime.

HEISENHOWER RECOLHEU-SE AO ABRIGO ANTIAÉREO

WASHINGTON, 5. (Por Merriam Smith, da U.P.). — Um imaginário ataque com bombas aéreas obrigou o Presidente Eisenhower e sua esposa a se dirigirem, apressadamente, ao refúgio antiaéreo situado na Casa Branca. Ao mesmo tempo, os mais altos funcionários da Defesa Nacional se reuniram em outro refúgio, aparentemente menos seguro, situado dois andares no subsolo, no Pentágono.

Cerca de 500.000 funcionários do Governo e escolas participaram das manobras da defesa civil. É a primeira vez que se realiza uma prova como essa, na Casa Branca, desde a terminação da Segunda Guerra Mundial.

Pela primeira vez se permitiu aos jornalistas ver e descrever detalhes "dentro de certas limitações" — e claro — o moderno refúgio antiaéreo, escavado nas entranhas da terra e encerrado em uma caixa de concreto de 2 metros e 70 centímetros de espessura.

Duque lançou Jango candidato no comício do PTB na Esplanada

"Getúlio Vargas tirou Jango Goulart do bolso do colete, para ser o futuro presidente da República. Getúlio preparou Jango para substituí-lo", — disse o conhecido pelego Duque de Assis, no comício que o PTB, em combinação com o "Radical", realizou ontem na Esplanada.

O comício pretendia ser de "desagravo ao sr. Getúlio Vargas". A propaganda não explicava desagravo de que, mas supunha-se que fosse das censuras que lhe têm sido dirigidas a propósito do caso da 'Última Hora'.

DUQUE AMEAÇA LACERDA

O sr. Duque de Assis falou demagogicamente. Fêz violentas críticas à imprensa da oposição, afirmando que "não tinha medo desses pés rapados, pois entrava a qualquer hora do dia ou da noite no Palácio do Catete". Ameaçou o jornalista Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", declarando que "se quisesse, negar ele, negava, na rua".

Fêz rasgados elogios ao Ministro do Trabalho, repetindo constantemente que ele seria o sucessor do sr. Getúlio Vargas.

Outros oradores

Falaram diversos oradores, todos mais ou menos no tom do sr. Duque de Assis. Foram eles: Mourão Filho, Bruno Braga Ribeiro, Wilson Primo de Oliveira, Manoel Gomes de Lima, vereador José Junqueira, Carlos Pessoa de Brum (do PTB de Porto Alegre), Desvitor da Costa Lopes, José Valadarez, Carlos Cavaco, Adamastor Lima e Geraldo Moreira.

A figura curiosa do comício foi a do sr. Carlos Cavaco, com um enorme lenço vermelho no pescoço, à gaita.

Fracasso

O comício estava marcado para às 17 horas. Entretanto, só começou às 18 horas, porque não havia público. Quando se reuniram em volta do palanque umas duzentas pessoas, atraídas pela música e pelos foguetes, os oradores começaram a falar. O povo se foi cansando, e no fim do comício a assistência estava reduzida à metade.



Um agrupamento de cerca de duzentas pessoas foi o público do comício getulista. Parecia um desses agrupamentos de rua em torno de pregadores de seitas religiosas que se fazem e desfazem ao acaso na frente da Central do Brasil.

Propõe substitutivo ao projeto que libertava o rádio

O deputado Mário Palmério, (PSD, Minas) em seu relatório apresentado ontem perante a Comissão de Educação, no projeto do sr. Armando Falcão, revogando os decretos-leis sobre a radiodifusão, apresentou substitutivo criando a Comissão Educadora do Rádio e Televisão, que terá como finalidade estabelecer normas de caráter educativo e cultural que os concessionários ou titulares de autorização de serviços de radiodifusão e televisão deverão observar, e aplicar as penalidades previstas, no caso de serem cometidas infrações.

Salientou o sr. Mário Palmério não ter cabimento o argumento de que, em se tratando de radiodifusão, a liberdade de pensamento está em causa, e isto porque, no caso, o que de fato ocorre é a infração, por parte do responsável, dos objetivos da concessão ou permissão que são de finalidade cultural e educacional.

NÃO ABUSO, MAS INFRAÇÃO

Afirma mais o relator da Comissão de Educação que não se trata, na espécie, de abusos pela palavra falada ou escrita, quando cabe ao Judiciário a verificação da falta cometida e pela qual responde cada um dentro dos princípios constitucionais. Defendeu, então, a tese de que de fato o que ocorre é a infração dos termos da concessão ou permissão concedidas.

Por esse motivo, concluiu contrariamente à simples revogação dos decretos-leis em causa e favorável à expedição de novo diploma legal que melhor regulamente a matéria.

Adiou para hoje

A Comissão acompanhou os escrúpulos do deputado Joel Presídio que, (Conclui na 2.ª página)

BANCO DO PULMAO DE AÇO



Ari Nunes, ainda no seu leito de inválido, importará dez pulmões de aço para oferecer, a preço de custo, aos hospitais do Rio e de Niterói, a fim de que não se repita o que lhe aconteceu: acidentalmente quando se banhava em uma piscina, sofrendo fraturas diversas, sua família, mobilizada para procurar um pulmão de aço, conseguiu a custo encontrar o único disponível no Distrito Federal. Posteriormente, Ari, comprou um desses aparelhos, que empasta aos acidentados, que o solicitam. O último a valer-se de seu auxílio, foi o indoloso Cândido Mariano. Além da importação que vai realizar, o jovem de Niterói, que aparece na foto, propõe-se criar um "Banco do Pulmão de Aço", visando atender a todos os necessitados, mediante uma contribuição mínima, aplicável na compra de novos aparelhos. — (Reportagem na última página)

Ilegal a greve para os trabalhadores de diversas classes

Será considerada ilegal a greve dos trabalhadores em serviços de água, energia, gás, luz, esgotos, comunicações, transportes, carga ou descarga, estabelecimentos hospitalares, de venda de gêneros alimentícios de primeira necessidade, farmácias, hotéis, indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional, desde que deflagrada antes de vencidos os prazos para mediação sucessiva do Ministério do Trabalho e Justiça trabalhista, no sentido de resolver o dissídio.

Também não terão direito de greve os servidores da União, Territórios, Estados, Municípios e Autarquias, salvo o pessoal de serviço industrial cuja remuneração não seja fixada em lei.

DISTINÇÃO DE SERVIÇOS

Essa limitação ao direito de greve foi aprovada, ontem, na reunião da comissão especial constituída pelo Ministério da Justiça para regulamentação do mesmo, cujos trabalhos estão praticamente no fim, faltando, apenas, uns poucos artigos para discussão completa do anteprojeto, e posterior redação definitiva.

O esboço aprovado dispõe, para os efeitos da lei, que as atividades profissionais serão classificadas em fundamentais e não fundamentais, incluindo-se entre as primeiras aquelas exercidas em serviços essenciais à defesa nacional. Além delas, outras poderão ser consideradas fundamentais por decreto do Executivo, desde que sua suspensão acarrete prejuízo grave à ordem pública e à saúde.

(Conclui na 2.ª página)

Vai requerer urgência para o projeto de descanso: Professôras

O vereador Frederico Trota está propondo a requerer a urgência para o projeto, de sua autoria, revogando o dispositivo da lei que manda as professoras trabalharem às quintas-feiras, sempre que, na mesma semana, houver feriado ou ponto facultativo.

A providência do vereador Trota origina-se da convocação, a que chegou, de que o seu projeto não será votado na presente sessão legislativa, senão em regime de urgência.

NENHUM PASSOU

Parte essa convocação de que nenhum projeto foi votado, este ano, senão quando protegido como urgente.

gerente, tal a confusão gerada durante os trabalhos pelo acúmulo de matéria. Tal situação se encontra agravada, neste fim de ano, com a extensão dos debates em torno de dois problemas que têm ocupado os vereadores dia e noite.

De dia, trata Câmara Municipal, sem resolver, da concessão de crédito de um bilhão e 200 milhões de cruzeiros à Prefeitura, para custear diversas despesas.

A noite, discute o Estatuto (municipal) dos Funcionários, igualmente sem conclusão.

E falta o orçamento

Acresce a circunstância de que o orçamento para 1954 ainda não teve sequer iniciada a sua discussão, embora deva estar concluída.

(Conclui na 2.ª página)

O Exército deverá policiar as eleições por todo o país

As próximas eleições deverão ser policiadas em todo o país por tropas federais. Nesse sentido o deputado do PTB, sr. Ari Pitombo, está com um projeto preparado, já subscrito por cerca de 150 deputados, inclusive os líderes da UDN, do (Conclui na 2.ª página)

Tergiversações do Governo

panema a abrir a questão, enquanto o seu genro almirante Peixoto, em reunião do diretório do seu Partido, atribuiu-se a glória de ter levado o sr. Getúlio Vargas a adotar no caso dos seguros a opinião da livre empresa. Sancionada e promulgada a lei expurgada do monopólio pelo presidente do Senado, como reza a Constituição, o caso parecia encerrado. Entretanto, agora se anuncia que o Presidente da República, para evitar injustas admoestações de seus correligionários petebistas, dispunha-se enviar à Câmara um novo projeto sobre a matéria vencida, na suposição de que as duas casas do Congresso agora se retrataram de votos tão recentes e significativos.

Entretanto, diante dos imperativos regimentais, o mais provável é que a opinião pela livre concorrência e liberdade de empreendimento não tenha feito outra coisa senão se fortalecer no ânimo dos parlamentares — e tanto mais quanto já se está vislumbrando a tendência getuliana para, no caso da exploração do petróleo brasileiro, contratar os serviços técnicos com grandes firmas especializadas norte-americanas.

Seja lá como for, devemos assinalar a flexibilidade da orientação governamental em assuntos de tão graves consequências para o estabelecimento definitivo da ordem econômica e financeira de que tanto carecemos. Se damos um passo à frente, logo nos arrependemos dando dois atrás. Essa marcha feita de tentativas e experiências, não nos leva muito longe; em todo caso dá ao país o sentido de tergiversações que são diametralmente opostas à verdadeira atitude de governo.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Obras e melhoramentos em diversos bairros

COPACABANA, MEIER E MADUREIRA OS MAIS BENEFICIADOS

A Prefeitura do Distrito Federal, em obediência ao programa administrativo traçado pelo Prefeito, coronel Dalcídio do Espírito Santo Cardoso, vem concluindo, em ritmo acelerado, numerosas obras e melhoramentos públicos, enquanto outros em-



Prefeito Dalcídio

precimentos do vulto estão em vias de execução, o que tem evidenciado o dinamismo realizador do atual Governo Municipal.

No tocante à Secretaria Geral de Vias e Obras, por exemplo, pontua-se a construção da passagem subterrânea em frente ao edifício da Estação D. Pedro II, na Avenida Presidente Vargas, visando a maior segurança dos pedestres que por ali transitam diariamente e cuja conclusão está prevista para dentro de um ano; a duplicação da Avenida Brasília, o Travo das Massas, que visa facilitar o trânsito de veículos que se destinam a Petrópolis; viadutos em Bonsucesso, Olaria e Parada de Lucas; continuação das obras de pavimentação da Avenida das Bandeirantes; continuação da Estrada Jacarepaguá-Graciosa, a Estrada dos Bandeirantes, etc.

As grandes obras previstas para solução do problema do trânsito, como a construção do "Metropolitano" e o desmonte do Morro de Santo Antônio, prosseguem, quanto ao primeiro, os estudos preliminares, já estando mesmo concluído o projeto definitivo para o trecho inicial e cuja execução deverá começar dentro de pouco tempo. Quanto ao segundo, o sr. Prefeito Dalcídio Cardoso aprovou recentemente projetos para a desativação do referido Morro, tendo sido, em consequência, iniciados os trabalhos de encerramento da Praia de Santa Luzia e postos em prática outras medidas julgadas imprescindíveis à realização do empreendimento.

Mereceu, também, aceitação do Chefe do Executivo Municipal o projeto de alinhamento para a ligação das ruas Raul Pompeia e Raul Pompéia, em Copacabana, através de um túnel que será aberto sob o Morro do Cantagalo, o que evitará o cruzamento da nova via de penetração com a rua Francisco de Sá, de trânsito intenso e pequena largura.

Prevê o projeto um sistema de circulação de sentido único nas principais vias, as quais terão suas faixas de rolamento alargadas pela abertura dos afastamentos regulamentares, evitando-se, dessa forma, onerosas desapropriações.

Passará, assim, o trânsito da rua Barata Ribeiro, ser feito no sentido de Ipanema, mantendo-se a mesma largura da faixa de rolamento no túnel projetado, na rua Raul Pompéia em toda a sua extensão e nos trechos das ruas Francisco de Sá, Gomes Carneiro e Rainha Elizabeth, sendo esta última de trânsito no sentido da Cidade, via Avenida Copacabana. Como parâmetro de estudo, a Rua Canning terá a sua faixa alargada para treze metros, também mediante abertura dos afastamentos regulamentares.

Certo trecho da área existente na esquina da rua Francisco de Sá com a rua Raul Pompéia, de propriedade da Prefeitura foi destinado à edificação sendo a parte restante incorporada aos logradouros, formando uma Praça.

Outros melhoramentos nos bairros do Flamengo e da Gávea estão também programados: a construção de um passeio na Rua do Russel e serviços preliminares de alinhamento e obras complementares para a Praça Nossa Senhora Auxiliadora.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Entre as obras que serão executadas em Madureira, estão as de calçamento a macadame betuminoso, assentamento de meios fios e galerias de águas pluviais para as ruas Silvério e Jéqui, de calçamento a paralelepípedos e macadame betuminoso, assentamento de meios fios e galerias de águas pluviais para as ruas Antônio de Sá, Antônio Raposo e Anodi, de pavimentação e paralelepípedos rejeitados a betume sob base macadame para as ruas Dr. Juvenino, Manoel Machado, Pescador Josino e Oni, calçamentos e obras complementares para a rua Caldas Barbosa, de calçamento a macadame betuminoso, e assentamento de meios fios e galerias de águas pluviais para as ruas Sirici e Jarina, de calçamento a macadame betuminoso, assentamento de meios fios, galerias de águas pluviais, canalização de água potável para as ruas do Potazio, dos Diamantes, Morinduba e Tacarati e, finalmente, pavimentação a macadame betuminoso e paralelepípedos, construção de bueiros, reposição do leito em saibro, construção da galeria de águas pluviais para as ruas Laurindo Filho, Almeida Reis, Joaquim Norberto e Hercúlio Pena.

No conjunto de melhoramentos programados pela Prefeitura, que tiveram o resultado as suas concorrências públicas aprovadas pelo Pro-

feito Dalcídio Cardoso, está, ainda, a da construção de pontes sobre o Rio Joana, na Rua Leopoldina Buelhos, e de calçamento a macadame betuminoso sob base de macadame hidráulico para as ruas Luís Câmara e João Silva, na Penha, da pavimentação e obras complementares da Rua Ubi e abertura e pavimentação de uma comunicação entre as Ruas Alexandre Claza e Luís Guimarães, em Vila Isabel, do calçamento a macadame betuminoso, em Madureira, e de calçamento a macadame betuminoso sob base de macadame hidráulico para as Ruas Monsenhor Alves da Rocha, José Maria, Grão Magriço, Dr. Galdino e Bernardo Figueiredo, pavimentação, paralelepípedos rejeitados a betume sob base de macadame e construção de galerias de águas pluviais para as Ruas Honório, Julieta, Antônio Vargas, Coronel Almeida e Benjamin Magalhães, pavimentação a macadame betuminoso e macadame hidráulico para as Ruas Monsenhor Alves da Rocha, José Maria, Grão Magriço, Dr. Galdino e Bernardo Figueiredo, pavimentação, paralelepípedos rejeitados a betume sob base de macadame e construção de galerias de águas pluviais para a Rua Afalga.

Estão sendo ainda melhorados os serviços de saneamento, os seguintes logradouros da Cidade: Cristóvão Colombo e Glaziou, Cristiano e Manoel de Moraes Jurucê e Avenida Arys Ribeiro, Joaquim Monteiro, 24 de Fevereiro, Vieira Ferreira, Sargento Pinto de Oliveira, Alvaros Azevedo, Aires Casal e Heleodoro; Praça Orosio; assentamento da área situada na confluência da Avenida Trapiçeiro e das Ruas Dr. Satamini e São Francisco Xavier; Rua General Serzedo; Travessa Carlos Xavier; Zilda Mendes e Rua Henrique Brega, Américo Soares e Antonieta; Ruas Marechal Jardim, Jacapá e Avenida Duque de Caxias e Maratua (ajardinamento), Avenida Delfim Moreira (ajardinamento campestre paisagístico), Ruas Snitidva, Iriguanu, Andrade e Gomensoro, João Gomensoro, João Pizarro, Almirante Tamandaré, Regônia, Guarari, Pirui, Joaquim Monteiro, Sargento Pinto de Oliveira, Vieira Fonseca, Visconde de Ouro Preto, Mundo Novo; construção de um viaduto cruzando a Estrada Central do Brasil, obra de ampliação da usina de Aci-ru, Ruas Gurupipe, General Foseh, Galvane, Traballo, Engenheiro Lafetie, Gilberto Goulart de Andrade, Inspetora Oliveira Belo, Pascal, Vol- ta, Travessa da Amizade; Ruas Gol- lá, Alberto Araújo; Praça Belmonte, Rua Bulhões Marcial, Conselheiro Paulino; Mangueira, Mundati, Coronel Tamandaré, Cláudio de Barros, Magnôles Castro; Praça Portugal, República de Cuba, João Torquato, Macapuri e Apia; ajardinamento das praças Três Rios Clube, Rua Santa- nna, General Foseh, Américo Soares e Urano, Adalberto Pereira Nobre, Alvaro Alberto, Campeiro, Padre Roma. Melhoramentos na Av. Atlântica, como seja a construção de um sistema de drenagem para o alimen- to das águas pluviais e residuais; melhoramentos na Quinta da Boa Vista; remodelação da Praça Améri- co Brum, na Gamboa; melhoramen- tos nas Ruas Tangará, Tangará, Fran- cisco Enes, na Travessa Jardimópolis, nas Ruas Ceci, na Avenida Calóge- ras, Graça Aranha, Nilo Pecanha e Hélcio; Ruas José Fonseca, João Coelho, Fernandes Pinheiro, Capitão Brangança, Ferno Cadim, Brizola de Uruguaniana, Sales Guimarães, General Labatut, Francisco Cardoso, Travessa da Amizade, Dalma de Barros, Fernandes Marinho, Frei Bento e Sausa Saldas; Praça Nossa Senhora, no Engenho de Dentro (obras de ajardinamento e complementares), Ruas Júlio Ribeiro, Cortes Seara, Lomas Valentina, Tintureiro, Barão do Triunfo, Grumata, Santa Eliza- beth e Igrejinha, Bernardo de Vasconcelos, Imperador Itam, Campos da Botija e Quintão.

BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO DA NICARÁGUA

Em cerimônia realizada na Embaixada da Nicarágua no Rio de Janeiro e em nome do Presidente Anastasio Somoza, o Embaixador Sanson Balladarez fez entrega da Medalha Presidencial daquele país a várias personalidades brasileiras.

Entre os agraciados estavam os senhores João Mac Dowell, Diretor do "Jornal do Brasil", o professor Olimpio da Fonseca, o ministro Valdemar Marques, o acadêmico Gustavo Barroso, o sr. Emanoel e o sr. Stump, os diplomatas Artur Gouvêa Portela, Jorge Maia, Fernando Polzin, Antônio Carlos Florêncio de Abreu, Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, Hermes Pereira de Araújo, João Frank da Costa, Geraldo Heracito de Lima e o dr. Manoel Vieira de Alencar Filho, Secretário do Ministério das Relações Exteriores.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES
BUCCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. L. 136 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

O Que Se Diz:

...QUE estão condenados mais dois presidentes de institutos de previdência, o do IAPM e o do IAPB...

...QUE para presidente do IAPM será nomeado o prefeito de uma cidade gaúcha, amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas...

...QUE no "acôrdo dos quatro" da Bahia, já existem mais de quatro candidatos, pois só o PTB tem três, o senador Landulfo Alves, o deputado Abelardo Andreia e o deputado estadual Lima Teixeira...

...QUE a cantora portuguesa Ester de Abreu está de malas prontas para viajar pelo exterior, em propaganda turística do Rio de Janeiro...

...QUE, a propósito, na Câmara dos Vereadores, comentava-se ontem que evidentemente a cantora lusitana não é uma mulher sem coronel...

...QUE o sr. Ademar de Barros disse que o que os dissidentes do PSP fizeram com ele foi uma "garceza-da"...

...QUE o dito Ademar disse ainda que os garcezistas eram como uma esquadriha que tivesse levantado vôo, e que agora não soubesse onde pousar...

MELO FRANCO EM PARIS

PARIS, 5 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, apresentará suas credenciais ao presidente Vincent Auriol em 10 do corrente, às 16 horas.

Hoje, ele irá ao Ministério das Relações Exteriores para organizar os diferentes detalhes relativos à cerimônia.

Escolhido o diretor da secretaria do Senado

Plenário do Senado

Em reunião realizada ontem, a Comissão Diretora do Senado, em sessão, por 4 votos a 3, o sr. Luís Nat- tucio para diretor-geral da Secretaria.

O sr. Flávio Guimarães falou sobre a "campanha contra o analfabetismo", comentando o projeto de autoria do sr. Mário Pinto Serva.

O sr. Vitorino Freire pronunciou longo discurso sobre a política mar- ranhense.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que doa imóvel à Cruz Vermelha Brasileira, para funcionamento de serviços de sua filial no Rio Grande do Norte; que aprova contrato de construção de dutos subterrâneos e uma linha de postação em Manaus; que reestrutura o quadro da secretaria do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul; que dispõe sobre contagem de tempo, para efeitos de aposentadoria, de serviço prestado por Antônio Joaquim da Costa, zelador da Casa de Rui Barbosa.

Foi rejeitado o projeto que concede à Academia Brasileira de Filologia, com sede nesta cidade, a subvenção anual de Cr\$ 300.000,00.

Finalmente, foi emendado o anexo do orçamento relativo à Comissão do Vale do São Francisco.

AUTONOMIA

Apenas 35 senadores estavam presentes, pelo que não houve "quorum", mais uma vez, para votação do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

VIOLENCIAS NO MARANHÃO

BALEADO O MOTORISTA DO SR. LA ROCQUE E INVADIDO POR SOLDADOS O "JORNAL DO POVO"

S. LUIZ, 5 (Do correspondente) — O motorista do sr. Henrique La Rocque foi baleado por soldados da polícia estadual. Esses mesmos elementos invadiram as dependências do "Jornal do Povo", que faz a campanha do ex-presidente do IAPC, procurando os srs. Nélson Moreira Franklin de Oliveira e Odilo Costa, Filho.

O motorista foi baleado depois de ter sido provocado pelos soldados, que o agrediram. Quando fugiu, foi baleado pelas costas, tendo sido atingido na coxa. Os soldados fizeram vários disparos, provocando tumulto.

NOVOS DISTÚRBIOS

Em seguida, grupos de fuzis e balonetas, dirigiram-se à sede do "Jornal do Povo", onde praticaram depredações, ao mesmo tempo que procuravam os diretores e principais colaboradores. A redação já estava contrava fechada, funcionando apenas as oficinas.

O estado do motorista Luiz Barros de Oliveira não é grave.

GARCEZ E BORGHI EM CONFERENCIA

S. PAULO, 5 (Asap) — Em entrevista concedida, hoje, o governador Garcez informou que conversara sobre vários assuntos políticos com o sr. Hugo Borghi, que o visitou, hoje, para agradecer o telegrama do chefe do Executivo por motivo do seu aniversário.

Desmentiu o governador a notícia da reabertura de cassinos em outras casas de jogos nas proximidades desta capital, acrescentando que cumprirá a lei que proíbe a batota.

Sobre a possibilidade da invasão do Estado por ex-fuzileiros que estão em Mato Grosso, disse ser remota, tendo as autoridades paulistas tomado todas as providências para enfrentar semelhante eventualidade.

Quanto à situação financeira do Estado, acrescentou o governador, que as dificuldades reinantes foram provocadas pelo grande número de bonos rotativos que vários fatores estranhos ao governo interferiram para agravar essa situação. Também a dívida pública encontrada pelo atual governo, num montante de 15 bilhões de cruzeiros, que com os juros, equivaleriam, hoje, a 26 bilhões, tornou-se mais onerosa a situação do Tesouro do Estado.

Sobre a verba gasta com o funcionalismo, adiantou que em 1951, ela foi de 43,6 sobre o Orçamento. Em



Luiz Barros de Oliveira, o motorista baleado

1952, de 41,4, tendo-se registrado, portanto, uma diminuição.

BRIZOLA VEM AO RIO

PORTO ALEGRE, 5 (Asap) — Por via aérea, viajará amanhã, sexta-feira para o Rio o sr. Leonel Brizola, titular de informações da Viação e Obras Públicas, que irá tratar de assuntos ligados à administração estadual, principalmente com relação à via férrea, cujo Projeto de Lei, acaba de dar entrada na Assembléia Legislativa do Estado.

Durante a permanência na Capital do país, Brizola deverá também acertar com o ministro José Américo, um programa a ser cumprido pelo titular da pasta da Viação com o Governo Federal, na ocasião de sua próxima visita ao Estado, programada para a segunda quinzena de novembro.

MOVIMENTO ESTUDANTIL NACIONAL

S. PAULO, 5 (Asap) — O Diretório do Centro Democrático Onze de Agosto realizou dia 9, no pátio interno da Faculdade do Direito, um comício para o lançamento de um

movimento cívico de alcance nacional a ser iniciado pelo órgão representativo dos estudantes desse estabelecimento de ensino superior.

O movimento é equidistante dos partidos políticos, visando combater a orientação e os rumos que vem assumindo a vida pública nacional, fundada no descalabro e ao caos se perdurarem certas circunstâncias e situações.

ADIAMENTO DA CONVENÇÃO DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 5 (Asap) — De passagem por este capital, o deputado Frota Moreira, secretário-geral do PTB, declarou não saber sobre a Convenção do PTB paulista, embora circulem rumores de que a mesma, por determinação do presidente nacional do partido, sr. José Goulart, será adiada para outra oportunidade.

VEM AO RIO O GOVERNADOR DO CEARÁ

FORTALEZA, 5 (Asap) — Está marcado para sábado o embarque do governador Raul Barbosa, para o Rio, onde, vai tratar de interesses da administração cearense.

O governador Raul Barbosa, no seu contato com o Presidente Vargas, ratificará o convite que já foi feito ao chefe da Nação, para visitar o Ceará em Dezembro próximo, por ocasião do tríduo de Fátima.

Serão acertadas as providências preliminares para a vinda do Presidente Vargas em dezembro.

Diário de um Repórter

MATURIDADE POLITICA
Convém esclarecer, antes de ir ao caso, o que entende o sr. Gustavo Capanema por maturidade política, ou antes, o que julga que faz a maturidade política: o exercício assíduo e aplicado por longos anos de cargos públicos.

— Na maturidade política (aqui val o caso) — disse — chegamos à conclusão de que qualquer posto na vida pública é um posto alto. Isso nos imune contra a máscara azul.

O sr. Capanema acatou o simile invocado, o do escritor: — Precisamente — prosseguiu — Gide, aos sessenta anos, certamente publicaria com prazer outro livro, mas isso não era para ele uma coisa fundamental.

OS BRAVOS
O sr. Aluísio Carneiro encontrou-se com o governador Régis Pacheco na "furna da onça" do Palácio Tiradentes. Não se conheciam, a não ser de fotografia. Mas, ao verem-se, identificaram-se o sr. Régis marchou de braços abertos: — Meu bravo amigo.

— Bravo é o senhor — respondeu o deputado. — Eu apenas amecali lutar, o senhor está na luta.

Ontem pela manhã, encontraram-se de novo na porta do Hotel Serrador. Reproduziu-se a cena e reproduziu-se o diálogo. A única diferença, é claro, é que já se conheciam pessoalmente.

NA URCA
Ontem pela manhã, estacionava na Urca, Avenida Portugal, em frente à casa do sr. Simões Filho, o automóvel chapa branca 958, do Ministério da Educação. Era o caror do ministro no tempo do sr. Simões.

Esperamos algum tempo. Sairam o antigo ministro e o governador Régis Pacheco. Um terceiro cidadão os acompanhava. O sr. Simões voltou com o terceiro para dentro de casa. Em pouco voltaram. Entraram no automóvel e seguiram os três. Apenas o terceiro não era o sr. Antônio Balbino, mas o sr. Joel Presídio.

IRRADEIÇÕES

Até o fim deste mês, a Câmara Municipal terá que votar o Orçamento para 1954. Do contrário, o atual será prorrogado. Mas até agora não se falou na Proposta Orçamentária, estando, os vereadores a discutir, há várias semanas, o crédito de um bilhão e 200 mil cruzeiros, projeto da Comissão de Finanças, isso nas sessões ordinárias. Nas extraordinárias, o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, vem sendo discutido há mais de dois meses, sem se poder prever quando será ultimado.

A falta de produtividade dos vereadores tem sido atribuído, por eles próprios, principalmente, transmissões pelo rádio. Os vereadores se aproveitam para fazer propaganda eleitoral. Ontem, diversos vereadores protestaram contra o fato de ter a irradiação sido sus-

pensa para transmitir os discursos pronunciados no almôço que professores particulares ofereceram ao secretário de Educação, sr. Mourão Filho. E o fizeram com tanta veemência que a sessão chegou a ser suspensa em virtude dos tumultos provocados pela questão.

Por último, a Mesa informou que fora o próprio presidente da Câmara, presente, aquele almôço e que também ia falar, que dera a ordem para cortar a irradiação dos vereadores em benefício dos oradores da homenagem.

Novo embaixador no Peru

LIMA, 5 (AFP) — O novo embaixador do Brasil no Peru, sr. Edgar Bandeira Fraga de Castro, foi recebido no Palácio Pizarro pelo presidente da República, General Manuel A. Odría, a quem entregou suas credenciais.

Estava presente o ministro das Relações Exteriores peruano, sr. Rivera Schreiber.

O sr. Fraga de Castro foi conduzido ao Palácio Pizarro numa carruagem da época colonial e ao passar pelas ruas recebeu aplausos do povo.

Um destacamento de cavalaria prestou a continência de estilo ao diplomata brasileiro.

ESTANHO CESBRA

Comunicamos à indústria e ao comércio em geral que dispomos para entrega imediata, de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingote e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.

Cia. Estanifera do Brasil S. A.

Rua do Carmo n. 8 - 7.º andar - Tel.: 22-0432

RIO DE JANEIRO

Rua 15 de Novembro n. 228 - 12.º andar

Tel.: 33-6017

SÃO PAULO

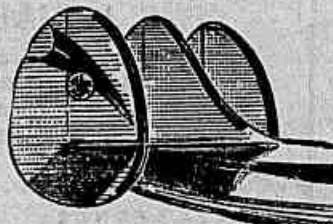
NO RIO O GOVERNADOR SANTOS NEVES



O sr. Jones Santos Neves, governador do Estado do Espírito Santo, chegou ontem ao Rio, para tratar de assuntos de interesse do seu Estado. Ao desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram numerosos políticos, deputados e senadores, que foram cumprimentar S. Exa., que viajou acompanhado de sua sra. Estavam presentes os senadores Carlos Lindenberg e Luís Tinoco, os deputados Baquira Leal, Francisco Lacorda, Ariuaz, Dulcino Monteiro de Castro, Eyrice de Aguiar Sales, Napoleão Fontenele; o secretário da Agricultura do Espírito Santo, sr. Enrico Ruschi; comandador Angelo Mantini, srs. Valdemar Mendes, Hélio Ataíde, Moacir Barbosa, Almir Pais Barreto, Orlando Guimarães, Roberto de Araújo Neves, Clodomiro Adinê, Antônio Prado, Jaime de Oliveira Santos, Edgar Queiroz do Vale, Manoel Viveacqua Vieira, Orlando Sete e Romualdo Perotta.

AGORA

E SEMPRE o novo tipo de POLTRONAS-COUCHETTES que oferecem um CONFORTO EXCEPCIONAL sem aumento no preço da passagem, no



Super Constellation

L 1049-C

- * MAIOR POTÊNCIA
- * MAIOR VELOCIDADE
- * MAIOR AUTONOMIA
- * MAIOR CAPACIDADE

AIR FRANCE



A nossa opinião

Sucessão e precipitação

O ESQUEMA Etelvino Lins para a sucessão presidencial, combatido com ferocidade nos bastidores políticos, sabotado ostensivamente, torpedeado pelos interessados em evitar o debate do problema vital, lançado se contra ele todas as armas de que dispõe o Governo, vai resistindo a tudo isso, a toda essa ofensiva. Apesar de tudo, é ele o centro das inevitáveis articulações partidárias, impôs-se como a pedra fundamental de um edifício que se procura a custo construir sob condições hostis.

O segredo dessa resistência está em que o Governador de Pernambuco teve a clarividência e a indispensável coragem de situar e propor ao país o problema de cuja solução depende a sobrevivência do regime democrático arduamente restaurado. O problema da democracia brasileira é, agora, um só: o da sucessão presidencial. Não se trata propriamente de acertar na escolha de candidatos, de constituir coligações para elevar ao poder um grupo determinado, mas simplesmente constituir um sistema de forças capaz de resistir aos anseios continuistas do grupo que retomou o poder por um equívoco do eleitorado e um erro de apreciação das autoridades judiciárias. Procura-se frustrar uma conspiração em marcha, cujos sintomas estão aí ao alcance de qualquer um.

Assumindo a responsabilidade de colocar o problema, o sr. Etelvino Lins viu desde logo confirmada a autenticidade da tese que adotou, pois o seu exemplo determinou que todo o país passasse a considerar efetivamente as possibilidades favoráveis à prática normal do regime, e as contrárias. Embora haja reservas quanto ao detalhe de se escolher um candidato em torno do qual se componham as forças democráticas, para maior facilidade da divulgação de nome e programa, o certo é que os responsáveis pela direção da vida pública nacional encararam a situação nos seus devidos termos.

Essa a reação positiva do esquema Etelvino Lins. Menos significativa não foi, entretanto, a reação negativa. O ardor, o empenho, o fogo com que o sr. Getúlio Vargas mobilizou seus instrumentos de ação política para paralisar a evolução do debate. Ministros novos, ansiosos pela oportunidade de acrescentar alguma coisa de fundamental à escassa folha de serviços, familiares situados adrede em postos de comando dos partidos juntaram seu agendamento ao de velhos servidores, inocentes ou culpados, do insaciável sr. Getúlio Vargas. O teor das declarações que se reproduziram em todos os setores comprometidos com o governo, condenando a "precipitação" da Governadora de Pernambuco, veio testemunhar que, se erro houve da parte do sr. Etelvino Lins, foi apenas o de não ter se precipitado um pouco mais.

O que o governador pernambucano proclamou com clareza, sinceridade e destemor, é o que, com artimanhas e negações, fazem todos os políticos atrelados ao governo, os que trabalham pela quebra do regime constitucional para alimentar as ambições getulianas, e os que, levando em conta a hipótese do fracasso presidencial, espalham no chão as asas aprestando-as para o voo.

Começou o "Vale Tudo"

ESTÃO em pleno desenvolvimento os conchavos políticos com vistas às eleições de 1954. Partidos conservadores entram em acordo com agremiações de tendências esquerdistas, ao mesmo tempo em que grupos pertencentes às diversas correntes se associam em torno de interesses locais ou de pessoas, visando a vantagens eleitorais. Nesse jogo não há regras, nem escrúpulos ideológicos. É o clássico "vale tudo", que acaba fazendo sempre uma seleção negativa de valores. Os programas e a própria disciplina partidária desaparecem. Os governadores perdem nos seus Estados o controle da situação. Os prefeitos manobram em função dos acontecimentos municipais. Os deputados estaduais procuram deslocar as pedras em que se baseiam os federais para sua reeleição. A luta é feroz e muitos naufragam nesse agitado mar de competições, onde não existem bandeiras, mas apenas o voto do poderoso.

Para se ter uma idéia do que vai ocorrendo pelo país, basta ler o que acaba de ser publicado por determinado publicista de um Estado do Nordeste. Escreveu ele: "Matutos, não sejam bestas! Vendam os seus votos a quem pagar mais. Os candidatos são todos iguais. A turma quer é se arrumar". Essas expressões são evidentemente chocantes. Mas, que fazer, diante desse espetáculo oferecido pela política?

Uma advertência

O DIRETOR Geral do Departamento Nacional de Imigração, falando à imprensa de Fortaleza, tratou do caso da remessa de trabalhadores para a região amazônica, a propósito de notícias divulgadas de que esse alto funcionário estaria combatendo a medida.

Disse o sr. Bianor Penalber que se têm concedido passagens desorientadamente para aquela região, sem a preocupação de selecionar a espécie de gente que ali vai trabalhar. É necessário, secretado, enviar para a Amazônia pessoas que possam trabalhar e que tenham "garantia de trabalho".

Efetivamente, tem azo o diretor geral do D. N. I. C. E. muito comum se ver nas ruas de

SE algum motivo de conforto e de esperança nos oferece a observação do panorama político brasileiro, será o de umas poucas atitudes individuais, dignas de respeito e admiração, como a dos deputados que fizeram parte da Comissão Parlamentar incumbida de investigar o caso da "Última Hora", que seria a chaga e a vergonha do Governo, se não fosse principalmente sua obra e seu crime. Chaga e vergonha, é o caso fosse apenas de falta de polícia na administração, se os fatos se tivessem passado às barbas do Governo, ante a sua indiferença. Todos sabemos, porém, e foi provado no inquérito, que o Governo, exatamente, é que cometeu e mandou cometer toda aquela sucessão de abusos e delitos, parte de um plano antidemocrático evidente.



Inquérito "pra valer"

A COMISSÃO Parlamentar, além de trabalhar com o máximo de empenho e dedicação, sem poupar sacrifícios, soube honrar a confiança depositada em seu critério, em seu sentimento de fidelidade ao regime, em sua firmeza moral, pela opinião pública do país inteiro, que acompanhou todas as fases do inquérito, com indistinta emoção.

Era a primeira vez que se via um órgão composto de representantes da nação assumir esse papel fiscalizador, numa investigação completa que não se intimidou nem estancou ante quaisquer personagens, por mais altamente colocados, na política ou no mundo dos negócios e da sociedade. As testemunhas foram ouvidas, infatigavelmente, sem violência, mas também sem favores ou privilégios.

Alguns, chegavam arrogantes, irreverentes, quase provocadores. Mas, as perguntas precisas, objetivas e incômodas não tardavam em demolir essa arrogância: é que estavam a acreditar, mas acabavam por entender que o inquérito estava sendo feito a sério e era para valer.

Os partidos governistas tinham

maioria na Comissão, como determina o Regimento da Câmara e resulta da própria Constituição. Entretanto — honra lhes seja feita — seus representantes se portaram, todos, com uma dignidade e uma independência irrepugnáveis. Souberam, todos eles, ser dignos representantes da nação, que hoje os respeita e admira.

Dois deles merecem menção especial, pela soma de responsabilidades e trabalhos que tiveram, na tarefa ingente e ingrata: o presidente Castilho Cabral e o relator geral, sr. Frota Aguiar, este, com a circunstância, que tornaria particularmente penosa sua missão, de pertencer ao P.T.B. e ser, apesar, suplente de deputado. Desde os primeiros dias, porém, de tal forma se havia imposto ao respeito de todos, dentro e fora da Câmara, que se compreendeu como irrecusável exigência da nação inteira a prorrogação de licença do deputado a quem substituiu, sr. Benedito Mergulhão, que, aliás, tomou a iniciativa de requerer, para permitir ao sr. Frota Aguiar a conclusão do seu notável trabalho.

Marcando uma data

O sr. Castilho Cabral se houvesse na presidência com a expe-

riência haurida no inquérito sobre a COFAP — não menos rigoroso e exato, diga-se de passagem — e conduziu os trabalhos com alto senso da sua histórica significação. Todos os outros, os srs. Alencar Araripe, Guilherme Machado, Ulisses Guimarães, Leoberto Leal, Napoleão Fontenele, não destoaram do conjunto, em seu propósito de apurar a verdade e marcar uma data, na história da regeneração dos costumes políticos brasileiros.

Foi graças a esses homens, a sua compreensão da seriedade dos compromissos que assumiram com a nação, que a Câmara, o Congresso, a República democrática, obtiveram, neste período ingrato que atravessamos, uma vitória de grande repercussão, que poderá exercer decisiva influência em nossos destinos, se as forças democráticas e a irreversível aspiração à decência e à probidade que, no momento o anseio de todo o povo brasileiro, souberem cultivá-la como devem e explorar taticamente a vitória.

O relatório da Comissão e suas conclusões, estão a pedir comentários. Hoje, porém, limitamo-nos a prestar homenagem a esses homens que bem merecem as homenagens da imprensa e da República, por eles leal e dignamente servida.

A OPINIÃO DO LEITOR

Quando o padre erra o caminho da igreja

O sr. Pedro Correia de Araújo recebeu uma carta, defendendo o padre José Juliano Lima, contra uma nota publicada neste jornal, domingo último. Antes de divulgar a carta do sr. Pedro Correia, queremos dizer que as virtudes sacerdotais do padre Juliano não estão em jogo. O reverendo andou se metendo pelo gabinete do Ministro do Trabalho de onde, segundo boas informações, chegou a ser expulso. Tem vocação peleguista e aí é que está seu pecado. Mas nenhuma relação existe entre as tentativas do padre Juliano de se tornar "pelego", com a Igreja Católica, reencarnada pela maioria esmagadora dos brasileiros. O padre Juliano, dentro de uma igreja, é um santo; forçando as portas do gabinete de Jango, é um transviado que precisa ser reposto no caminho do seu Templo.

Eis a carta do leitor Pedro Correia:

"Sou, desde muitos anos, assíduo leitor do grande e simpático DIÁRIO CARIOCA. No número de domingo, 1 de novembro, li com muita surpresa uma nota, relativamente ao padre José Juliano Lima.

Anes da Igreja se separada do Estado, no Brasil, a grande maioria de seus habitantes são católicos, apóstólicos, romanos. O clero em nossa Pátria, não resta dúvida, desde os primeiros dias da Descoberta, até hoje, tem sido sempre um grande esteio em defesa de sua liberdade e de suas instituições.

Apesar disso, sempre estão, certos brasileiros, a espezinhar os nossos padres, e isto, muitas vezes, iniciado mesmo por parte das autoridades diocesanas, que, por todos os meios, procuram diminuir e espezinhar aqueles, que, na terra, têm impresso em sua alma o caráter de Sacramento do Ordem.

Lamento, e lanço aqui meus mais ardentes protestos contra as infâmias lançadas ao padre José Juliano de Lima, que é um grande perseguido dos seus superiores e por aqueles que se dizem católicos. O espírito mau tem seu intento de difamar aqueles que é hoje hoje como um cão danado."

PROMOÇÕES NO DCT

Do sr. Raul Vieira Mota recebemos a seguinte carta, a propósito de promoções no Departamento dos Correios e Telégrafos:

"No DIÁRIO CARIOCA de ontem (data da carta: 2 de novembro) li as declarações do sr. diretor geral do D.C.T., sobre o caso das promoções. É de lamentar que atribua o caso a agitadores, quando sabe que o Estatuto dos Funcionários está em vigor há um ano, sabe também que os funcionários que foram promovidos com datas atrasadas verão seus vencimentos caírem em exercícios findos, para receberem quando?

Tenho um parente que serve no interior, desempenhando o cargo de inspetor de linhas; é o n. 1 para promoção, está atacado de moléstia incurável e o diretor do D.C.T. acha que os

Ciência ao Alcance de Todos
ELEMENTOS TRAÇADORES

MUITO se tem publicado sobre os diversos campos da atividade da Física Nuclear. Nesta nossa seção temos já ventilado a questão da estrutura do átomo, a transmutação atômica pelo bombardeio de partículas aceleradas e mesmo já falamos também sobre a questão dos isótopos e suas aplicações em diversos setores da ciência, desde a Indústria até à Medicina.

Temos procurado trazer as frias conclusões teóricas provenientes dos centros de pesquisa para a frase da divulgação, abstraindo-nos dos cálculos e de toda aquela série de símbolos que só os eruditos na matéria sabem manejar.

Teremos hoje algo sobre o isótopo em si. Já se escreveu bastante sobre seu uso, vejamos agora quais as propriedades que lhe conferem o vasto emprego no campo da pesquisa.

Simplificando a teoria atômica moderna, temos que os átomos, porção mínima de que se forma a matéria, não são indivisíveis, ao contrário do que se julgava anteriormente. Assembla-se a um sistema solar onde há um sol, que no caso é o núcleo, e planetas girando em diversas órbitas, que são os elétrons. O núcleo possui carga positiva e os elétrons carga elétrica negativa, de tal forma que o átomo é um sistema elétrico equilibrado. O número de elétrons, que varia entre 1 e 92, ou 98 se levarmos em consideração os elementos naturais, é que concede ao átomo suas propriedades.

O NÚCLEO, por sua vez não é um, compõem-se de produtos de prótons e nêutrons. Aquêles possuem carga elétrica positiva que se neutraliza com o número de elétrons, ao passo que os Nêutrons não possuem carga. Entretanto estas partículas

neutras são de massa ou peso semelhante ao dos Prótons.

Assim, um átomo possui tantos prótons em seu núcleo quantos forem os elétrons da periferia. Ao número de cada um deles, que é igual, dá-se o nome de número atômico.

No princípio dos estudos atômicos ficou o Hidrogênio para unidade de peso visto seu núcleo ser o mais simples de todos os elementos conhecidos, e como seu

sui dois prótons, podemos verificar a existência de 1, 2 e mesmo 4 nêutrons.

O Oxigênio, com seu peso 16, considerado o átomo normal, onde o número de prótons é de 8, podemos obter isótopos com 7, 9 e 10 nêutrons.

EXISTEM isótopos estáveis e outros instáveis que se degradam com rapidez, são portanto radioativos, pois emitem radiações da categoria dos raios gama.

Essas radiações são de valor inestimável para a ciência pois que podemos seguir num processo a trajetória dos átomos marcados, como também são chamados.

O papel dos isótopos é o mesmo que o das balas traçadoras usadas nas metalhadoras. Com elas é possível ter uma idéia da trajetória da rajada.

Se bem que já tenham sido obtidas nos laboratórios várias centenas de isótopos, é impossível separá-los do seu ambiente atômico específico, isto é, se temos isótopos de Fósforo, teremos sempre átomos normais deste elemento e ao lado deles alguns átomos marcados.

Nisto reside o valor deles. O Iodo, por exemplo, elemento de grande importância no metabolismo humano e que é assimulado pela glândula tireóide pode ser pesquisado por um contador Geiger diretamente contra a glândula, enquanto que no resto do organismo sua presença é quase que imperceptível.

Existe uma especificidade de certos elementos para determinados órgãos e por intermédio de mistura desses elementos com isótopos de mesma espécie é possível seguir as fases da trajetória do elemento pertencente a determinado setor do organismo.

A maneira mais prática de detectar os isótopos é com a ajuda do detector Geiger-Müller que mede a intensidade dum campo radiativo ao qual esteja submetido. O todo sensível é levado até as imediações do órgão e pode-se medir perfeitamente a quantidade do elemento através da relação entre a quantidade deste ministrada e a intensidade do campo.

A MEDICINA, ao melhor, todas as ciências pertencentes ao ramo da Biologia são com mais tem lucrado com os elementos traçadores, pois desde sua

aparição alguns processos que fisiológicos que patológicos têm sido descobertos e não fosse isso permaneceriam na obscuridade juntamente com tantos outros processos que ali ainda continuam.



Preposição de isótopos que serão misturados com fertilizadores para estudos de agricultura

núcleo consta de apenas um próton, este tem um valor muito próximo de 1.

Já sabemos o significado de número atômico e veremos agora que o peso atômico ou massa é, em termos práticos o peso do núcleo, visto cada elétron pesar cerca de duas mil vezes menos que o núcleo. Assim temos para o Hidrogênio peso 1, para o Hélio peso 4, para o carbono peso 12 e para o oxigênio massa 16. Os nêutrons, como dissemos antes, não possuem carga elétrica e existem no átomo em número igual à diferença entre a massa atômica e o número atômico.

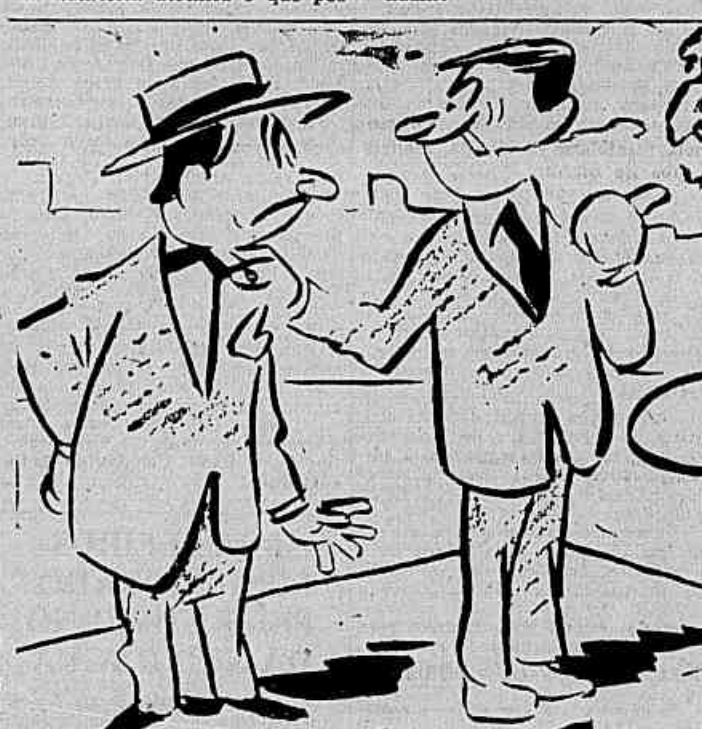
Assim no Hélio de peso atômico igual a 4 e de número atômico 2 possui no seu núcleo 2 prótons, que é o número de elétrons e dois nêutrons.

Acontece que, se fizéssemos entrar para o núcleo de um átomo mais um nêutron, o peso deste átomo aumentaria de uma unidade, embora seu número de elétrons continuasse o mesmo.

A este monstro do mundo infinitesimal chamamos isótopos.

No caso do átomo do Hidrogênio, em que há apenas um próton nuclear se lhe acrescentarmos um nêutron teremos um novo tipo de átomo chamado Deutério, de massa atômica igual a dois e com apenas um elétron na periferia.

O Hélio, cujo peso é 4 e que ocupa o segundo lugar na escala numérica atômica e que pos-



Na fila da carne da COFAP havia mais de quarenta mulheres e eu fui o primeiro! — Hei!!! — Soltei uma barata que eu trazia numa caixinha.

Aposentadorias e gratificações

MAURICIO DE MEDEIROS

O ESTATUTO do Funcionário Público Civil da União tabeleceu uma medida há muito reclamada por esse funcionário: a gratificação adicional por tempo de serviço. Não fez em uma escala progressiva por quinze, vinte, trinta, quarenta, cinquenta, como seria o justo.

Concede a gratificação de 15% sobre o vencimento do cargo ao funcionário que atinge 20 anos de atividade e 25% quando chega aos 25 anos. Porque 15% apenas para 20 anos de serviço e 25% para 25 anos é o que não se entende bem. Em todo o caso já foi um grande benefício, sobretudo porque, embora a gratificação não seja incorporada ao vencimento, ela é, entretanto, concedida aos aposentados e aos disponíveis que tenham tido o número de anos de serviço ativo com que a ela teriam feito jus.

Acontece, porém, que no reconhecimento desse direito aos aposentados há quem no Tribunal de Contas procure interpretar a lei de um modo completamente diverso do que aquilo que nela se pode ler.

O art. 81 do Estatuto diz que não será contado o tempo acumulado de serviço quando o servidor acumula cargos. É um dispositivo antigo e no novo Estatuto a única modificação foi a referência aos cargos exercidos em antagônicas.

É evidente que quando um funcionário acumula legalmente cargos públicos sua vida funcional é totalmente independente em cada cargo e consequentemente ele não pode contar o tempo prestado em um cargo para adicioná-lo ao do outro e por essa forma pleitear as vantagens que o tempo dobrado de serviço lhe daria.

Mas, precisamente porque em

cada cargo sua vida funcional é independente, em cada qual deles ele tem direito às respectivas regalias, dentro do tempo de serviço em que o exerceu. Seria absurdo que o funcionário adicionasse os dois tempos de serviço, mas é igualmente absurdo que se recuse ao funcionário a gratificação adicional a que faz jus em ambos os cargos, pelo fato de já a ter em um deles.

Quando o novo Estatuto começou a ser executado nessa parte a questão foi ventilada. Mas o Governo, de acordo com a opinião do Dasp, deu ao funcionário acumulador as gratificações a que fazia jus em cada qual dos cargos acumulados.

Se assim é, não se compreende que essas gratificações legalmente concedidas sejam impugnadas pelo Tribunal de Contas quando examina as respectivas aposentadorias. Elas são perfeitamente legais e devem acompanhar integralmente os proventos da aposentadoria do funcionário que acumulava os cargos nos quais se aposentou.

Afirmar que o tempo é um só e como tal só beneficia o funcionário em um só cargo é contrapor-se ao dispositivo constitucional que permitiu a acumulação de cargos. Por essa teoria para que um funcionário pudessem fazer jus à gratificação de 25% em 2 cargos, que tenha exercido cumulativamente, seria necessário exercê-los durante 50 anos — o que é positivamente um absurdo! Um funcionário que acumula a gratificação de 25%, porque o exerceu por mais de 25 anos e, no outro cargo, não ter mais de 15%, porque nele só tenha 20 anos de exercício.

Cada cargo, com sua remuneração e respectivas gratificações, é um caso isolado.

A coisa é tão simples que causa espanto encontrar quem não a entenda dessa forma!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-8465
Gerente	43-3574
Gerência	43-3830
Chefe da Redação	23-4643
Secretaria	43-5574
Política	43-5539
Economia e Finanças	23-3239
Esportes	43-3014
Policia	23-4472
Suplementos	23-5082
Departamento de Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA	
Número do dia	C\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

PERCORRER O INTERIOR DOS ESTADOS DE Nossos Inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Os bonitões trabalham na peteca

O príncipe russo e a brasileira

PRIMEIRO PLANO

Dedicamos há poucas semanas um "Primeiro Plano" sobre as inaugurações, nos quatro cantos do país, a que Rubem Braga esteve presente. Do Espírito Santo, onde se encontra atualmente, em companhia do desenhista Caribé, colheu material para escrever um livro sobre aquela Estado, e o cronista enviou-nos o seguinte telegrama:

"Comunico ilustrado amigo acabo regressar B. Quando onde vive satisfação cívica assistir inauguração primeira serviço fluoretação água sentido combater cárie dentária pr. Pref. vizinha cidade mineira Aimorez foi presente ao ato pr. Congratulações patrióticas Rubem".

Milton Amado conta em "O Diário" de Belo Horizonte a seguinte história:

"A elegante carioca, o rapaz de conhecimentos literários perguntou: — Você acha que foi justo terem dado a Churchill o prêmio Nobel? — Não, sei, replicou a elegante jovem. Deming passou não pude ir ao Jéqui Clube".

Ainda mais uma história de jornalista. Fernando Sabino andava em entendimentos

com Joel Silveira para compra de uma máquina de escrever. Este último conhecia um revendedor qualquer que lhe fazia preços melhores. Silveira disse a Sabino que aguardasse, que o homem lá tinha encomendado as máquinas na Europa. Até que outro dia Silveira tocou o telefone para Sabino.

Olha, o negócio gerou. Mas não tem a menor importância: o meu amigo não conseguiu importar máquinas de escrever mas importou uns revólveres formidáveis. Pode ficar com um que ficará bem servido.

— Mas, Joel, estou precisando de uma máquina e não de um revólver.

— Mas é um revólver magnífico Tcheco-Eslavo. Me disseram até que o Exército vai adotá-lo.

— Eu preciso de máquina, Joel.

Pois eu acho que não tem máquina, você devia comprar o revólver. O preço é de cinco contos e o homem faz por dois contos e duzentos pra você. Compra que é uma arma que deixa no chinelinho o Colt 45.

— Mas o que eu vou fazer com revólver? Eu não tenho inimigos.

Pois então compre o revólver que os inimigos apareçam logo.

P. M. C.



1) Esse filme que em português se chama "Torre de Babel" e em inglês "Niagara", mostrou ao mundo uma mulher fabulosa. Uma coisa tão fantástica e tão maravilhosa que a gente comer de colherzinha, como se fosse sorvete. Realmente essa extraordinária mulher chamada Jean Peters é de uma beleza de arrepiar o cabelo da gente. Apaixona completamente.

Se não me engano é nesse mesmo filme que trabalha a tal de Marilyn Monroe.

2) Ministro de Estado é atualmente um emprego público sem aquela obrigatória dignidade do tempo dos nossos avós. Digo mais, Ministro hoje em dia diz muito palavrão quando conversa entre amigos, numa "boite", por exemplo. Vocês sabem de quem estou falando.

3) A modelo francesa apaixonou-se por um franco-brasileiro e resolveu vir morar no Brasil. Alguns rapazes "bem" souberam da existência de uma bonita francesa e mesmo sabendo que ela estava apaixonada, resolveram tentar uma abordagem. Naturalmente deu em nada, mas a história serve para mostrar como existe espírito-de-porco neste mundo.

4) Dentro de pouco teremos toneladas de papel sujando as ruas, auto-falantes berrando no-

mes desconhecidos e jornais insuportavelmente cheios de política confusa. Felizmente teremos também um carnaval de verdade.

Fora isso a Joan Crawford prometeu vir (de olhos esbugalhados).

5) O teatro revista anda agora tirando a roupa. Antigamente era só Virginia Lane. Agora continua Virginia Lane e mais duzentas pequenas entre banhudas (Má Rubia) e boas.

A melhor coisa (já não digo a mais boa) do teatro revista ainda é o persistente e incrível Silveira Sampaio.

6) O sujeito vai para o trabalho. Um sujeito como eu, por exemplo, e encontra em frente da Copa e adjacências alguns bonitões apanhando sol, jogando uma ostensiva peteca e passando óleo nas costas da mulher mais próxima. Dá raiva. Não do sujeito, mas da raiva de não poder meter um calção florido e fazer precisamente o mesmo. Menos a peteca que não sou disso.

7) A senhorita Bia Fontelle está chegando dos Estados Unidos depois de ter provocado várias paixões, o que inclui uma paixão russa. Dizem, quanto a isso que o príncipe russo ficou louco e quer vir morar no Brasil.

A colônia vai aumentando.

8) Mandei fazer um cofá. Ninguem tem nada com isso, bem sei, mas eu cá estou satisfeito. Na hora dos pagamentos quem perde é sempre o alfaiate.

Willy vai bem.

A Noite é Grande

DE MÃOS DADAS

Como pai e filho, sairemos de manhã, pela rua e pelo sol, e falaremos de coisas da maior gravidade em relação à duração desse nosso jeito amigo, dessas nossas mãos dadas, eu velando por ti e tu por mim, enquanto os bondes e os automóveis passarem. Como pai e filho, ficaremos olhando uma vitrina de brinquedos, ansiosos os dois por qualquer coisa que seja uma solução de alegria, talvez no brinquedo que estariam querendo, talvez na deslumbrada felicidade que descobrirem em seus olhos. Como pai e filho, ouviremos, dos que passarem, palavras e os risos, ao descobrirem que temos defeitos parecidos, ares parecidos e parecidos alguns toques de doçura e beleza, longínquos em mim. Como pai e filho, sentiremos, no mesmo instante, sede e cansaço, ansia de sombra numa árvore que tive e que, em ti, por uma questão de herança, é um desejo e uma necessidade, imprecisos e pouco explicados. Como pai e filho, sofregamente, beberemos água em um só fôlego e suspiraremos, depois, saciados e mais ou menos felizes, rindo um para o outro, um do outro, da semelhança de nossa sofreguidão. Se alguma coisa doer em nossa carne, como pai e filho, gritaremos em uníssono, com angústias parecidas.

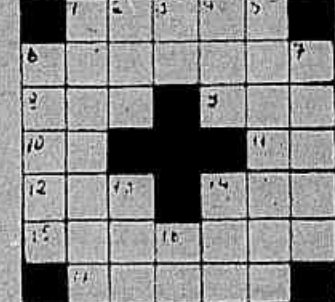
Depois, veremos as pessoas e as coisas. A rua, desfilando gente, será sempre uma continuação. Um enteiro que passa não é a vida, nem tampouco o minuto, que parou. É a mostra de que alguém foi substituído. E o préstito fúnebre não anda nem mais depressa nem mais devagar que o carro de praça, na ida normal do passageiro que chegará às nove e meia ao escritório de representações e consignações.

Como pai e filho, voltaremos devagar, mais cientes da vida, menos incertos de certas verdades, iguais em fadiga e sossego. Depois, o sol da tarde irá perdendo sua importância, as cigarras agudas do nosso bairro apitarão em vertical e, como pai e filho, comeremos, na mesma mesa, a carne do mesmo animal e o arroz da mesma terrina. Quando nos olharmos, subitamente, entre um gosto de açúcar e outro de sal, haverá aquele momento de imensa compreensão. E eu, de pai para filho, se não fosses tão menino, revelaria que desengraçada é a vida e enafadão o sabê-la de cor.

ANTÔNIO MARIA

PASSATEMPO

Arnaldo Rebello, Livre Docente da E.N.M.



HORIZONTAIS: 1 - Multidão de gente; 6 - Louca; 8 - Fileria; 9 - Ruma; 10 - Medida; 11 - Bebida; 12 - Desseja; 14 - Bebida alcoólica extraída de uma planta da família das Pterocarpaceas; 15 - Sacacelhas; 17 - Pizar; VERTICAIS: 1 - Pombas; 2 - Córca; 3 - Brisa; 4 - Rinha; 5 - Fortificar por meio de adarve; 6 - Grande onda (plural); 7 - Unis; 13 - Reflexo; 14 - Nome próprio feminino; 16 - Antes do Cristo. Solução do PASSATEMPO anterior, HORIZONTAIS: Parte; Ol; Ais; Ar; Ca; Morar; VERTICAIS: Ir; Amaro; Tosca; Pá; El; Am; Ar; Ri; Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIÁRIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 - D.F.

Foi classificado em 1.º lugar no concurso para livre docente de piano da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil - o pianista Arnaldo Rebello. Nas provas de piano, foram sorteadas as seguintes obras: "Benção de Deus na Solidão", de Liszt, e "Valsas da Dor", de Villa-Lobos. A tese de Arnaldo Rebello, brilhantemente defendida, foi "Da flexibilidade do piano principal da técnica pianística".

O RIO se diverte

por STANISLAW PONTE PRETA

ESTREIA



Reabre hoje o Teatrinho Jardim, novamente sob o comando do empresário Geisa Boscoli, agora com uma revista do ditto e mais do Evillazio Marçal. Chama-se "Botando azeitão e mel" e traz um elenco bastante razoável.

Além do Evillazio, que toma parte ativa no espetáculo, há a excelente Dina Maria, sambista e cantora que reparece com repertório novo; há a garota Glória May, "redetie" que está al-

na foto e que desponta como uma grande promessa do teatro despiído e ainda o comico Paquito Cano e a bailarina Maria de Jesus, ambos saídos da companhia espanhola "Romeria", que recentemente nos visitou.

Cenários de Lauro Lessa (que costuma colaborar com Silveira Sampaio) e direção geral de Geisa Boscoli.

O PRÓXIMO

Através de seus porta-vozes a direção da "Boite" Monte Carlo começa a informar qual será e como será o seu próximo "show".

Já sabemos, por exemplo, que será escrito por César Ladeira e Haroldo Barbosa. Portanto, de roteiro a coisa vai mais ou menos; isto é, mais com o Haroldo e menos com o Ladeira.

Cuiza, notícia diz que o ditto "show" vai ser batizado com nome, francês, tão do agrado do sr. Carlos Machado. Vai chamar-se "Quêst que tu penses".

Quanto ao elenco, fala-se nos nomes de Valter Dávila, Rui Cavalcanti, Eduardo Carjô e Ariston. Não haverá muito homem, num negócio em que mulher nunca é demais?

LINDA NO STU



Nada de "show" de carnaval no "Stu do Theo". Ainda bem. Mas é preciso alguém para cantar os sambas em voga, quando o tempo esquecer. E isso, naturalmente, não vai ser feito pela Consuelo Leandro, nem pelo — Cruz Crede! — Teófilo de Vasconcelos.

Fala-se em Linda Batista, com aquele mesmo processo usado, há alguns anos, com tanto êxito no "Vogue". Linda sentada numa das mesas, de microfone em punho, animando, de vez em quando, a orquestra e os dançarinos.

Como a criadora de "Nega Maluca" não tem nenhum contrato com "Boite" para os próximos meses, é bem provável que fique mesmo no "Stu do Theo". Pelo menos já foi conversada pelo Teófilo.

MUDOU



Já não é mais o "Stu do Theo" que ocupa o palco do Teatro de Bolso. Agora lá estão alguns comandados do José Maria Montefiore que, por trás do seu cavanhaque, dirige um elenco onde pontificam Maria Matos, Celme Silva e Nardo Lanza, entre outros.

São três peças de um ato, tal como fizera o "Stu do Theo". Desta vez, ainda Machado de Assis, com "Mexericos a 1800", Tchecov, com "Um trágico à força", além de uma pequena comédia de Roussin.

SUCESSES

Além do Trio Nagô, no "Night and Day", constituem-se em amáveis surpresas da atual temporada o sucesso que vêm obtendo a orquestra de Mário Cesari, no "Beguim", e o compositor e pianista francês Jean Tranchant, no "Living-bar" e na "Boite" do Vogue.

Vale a pena dançar ao som do animado conjunto de Cesari ou tomar um uisquie ouvindo o alegre e divertido Tranchant, com suas canções.

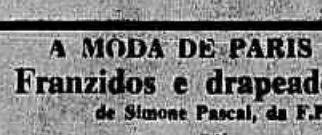
BEM DIZIAMOS

Bem dizia Stanislaw que o Trio Nagô está melhor do que nunca. Em matéria de conjunto vocal não há nada que o supere no momento, nem em "boite" nem em rádio.

Pois o Trio Nagô, que toma parte no espetáculo do "Night and Day", isto é, na revista "Aivorada", tem obtido tanto êxito, que a direção artística da casa, resolveu apresentá-lo isoladamente, numa apresentação antes do "show" e nas quartas e sábados à tarde, durante o chá-dançante.

A MODA DE PARIS

Franzidos e drapeados de Simone Pascal, da F.P.



AS ARTES

Antônio Bento

Os prêmios da Bienal de S. Paulo



Não fosse a desvalorização contínua do cruzeiro, os prêmios da II Bienal de S. Paulo poderiam ser considerados dos melhores do mundo. Aliás, sob esse aspecto, não deveriam ter motivo de queixa os artistas plásticos, muito melhor aquinhoados que os escritores. Se é certo que as condições de vida dos pintores e escultores são difíceis, o mesmo se pode dizer dos escritores que, no Brasil, não vivem exclusivamente da produção literária. Do mesmo modo que os artistas plásticos, em sua enorme maioria, dedicam-se a outros ofícios para prover o próprio sustento. Contudo, nos últimos anos, multiplicaram-se aqui os prêmios para os artistas plásticos, tanto da parte do Estado como das instituições particulares. A frente dessas, colocam-se a Bienal de São Paulo, que instituiu, para a próxima exposição, de acordo com o disposto no seu regulamento, quatro prêmios de 100 mil cruzeiros cada um, destinados às categorias nacional e estrangeira de pintura e escultura, além de quatro prêmios de 50 mil cruzeiros cada um, para desenhistas e gravadores.

Mas, o grande prêmio da competição será o de 200 mil cruzeiros, instituído pela Comissão do IV Centenário de S. Paulo, e destinado ao artista nacional ou estrangeiro, cuja obra, em seu conjunto, seja reconhecida por maioria absoluta de votos do júri, "como de maior significação".

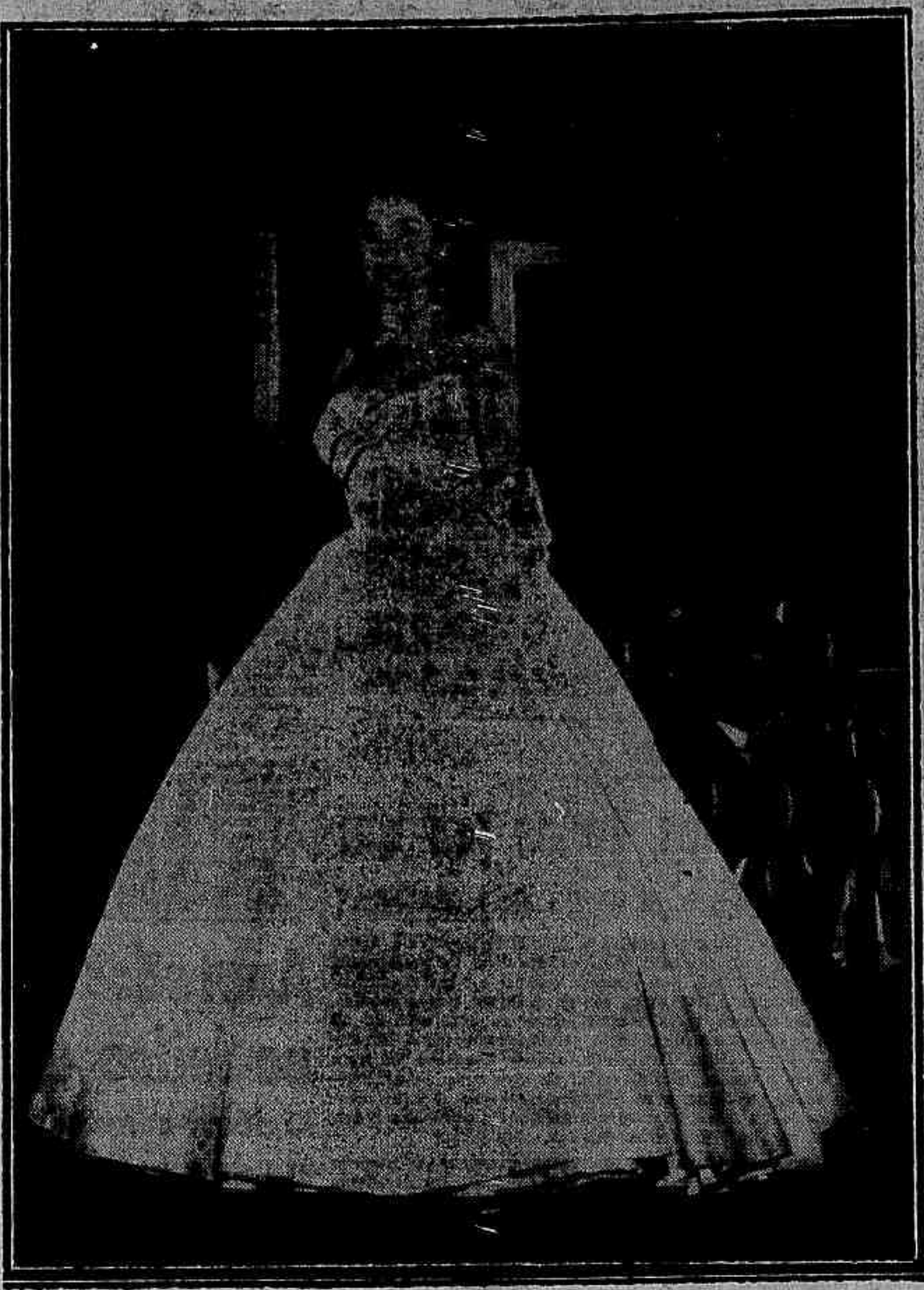
Como aconteceu na Bienal de Veneza, elementos de destaque no campo da indústria, do comércio e da cultura também resolveram prestigiar a iniciativa da Bienal de S. Paulo, instituindo, para a próxima exposição, os seguintes prêmios:

Caixa Econômica Federal de São Paulo (Cr\$ 100 mil), Metalúrgica Matrazzo (Cr\$ 100 mil), Companhia Gessy Industrial (Cr\$ 50 mil), Molino Sumista (Cr\$ 50 mil), Pigmentaria Administração, Indústria e Comércio S. A. (Cr\$ 50 mil), Marco Espasarian (Cr\$ 50 mil), Sul América (Cr\$ 50 mil), José João Abdalla (Cr\$ 50 mil), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Cr\$ 60 mil), Zilro Ramenonzi (Cr\$ 30 mil), Felício Lanza (Cr\$ 30 mil), Armações de Aço Probel S. A. (Cr\$ 30 mil), Companhia de Seguros da Bahia (Cr\$ 30 mil), Inês Ferrarino Carraro (Cr\$ 20 mil), Nadir D. de Figueiredo (Cr\$ 15 mil) e Arno S. A. (Cr\$ 10 mil).

A subdivisão desses prêmios será feita proximamente pelos dirigentes da Bienal. A Exposição Internacional de Agricultura terá, por sua vez, vários prêmios regulamentares, cujo valor será em breve anunciado. Por aí se vê o vulto dos prêmios que a II Bienal paulistana distribuirá pelos artistas plásticos. Serão conferidos, em partes iguais, a brasileiros e estrangeiros, excetuando naturalmente o grande prêmio do IV Centenário de São Paulo.



O linho ou o "shantung" branco foram sempre material de predileção para a confecção de trajes primaveris, momentaneamente os países de céus claros e sóis radiantes. E quando esses tecidos, de si atraentes, se aliam a um feitiço em que as graças femininas são ressaltadas, de maneira especial, pela disposição engenhosa dos franjidos e drapeados (temos o ponto culminante da elegância, traidor numa "toilette" que nenhuma mulher pensaria em recusar. No croqui, vestido de "shantung" branco, de Grés, com saia larga, enfiada e corpete com interessante e original disposição de franjidos.



Vemos a senhorita Josefina Baron, da sociedade de Lima, filha do Adido Naval Peruano no Brasil, quando desfilava no Clube Naval, apresentando um modelo em Organdi Permanente Baigu.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS: Fazer nos hoje: SENHORES: Ministro Eduardo Espinola, esposa: Lago; Vanderlan Faria Botelho; Mário de Almeida; Paulo Ferreira; José Ramos de Oliveira; Celso Barros Leite; Carlos Blas de Araújo; José Otto Ribeiro; Valdemir; Nandam; Campes; João Feliciano Sodré; Godofredo de Medeiros; Albuquerque; Gabriel Ferreira do Rodovalho; que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro do Rodovalho, que executará o seguinte programa: SOR (Minúcio, Andamino, Estudado); TAREGA (Pavaua, Maria, Capicho Arabe); LLOBET ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); GOMEZ GARRELO ("Pubre mi ne-gra" e "Vida"); CASINHEIROS (Vida sobre "El Gato"); ABELARDO RODRIGUEZ (Rei do Boque e Elito); BIANCO ("Baleio"); VILA LOBOS (Choro); GRANADOS ("Danza espanhola, n.º 5"); TARREGA ("Gran Jota" aragonesa).

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L. o recital de guitarra portuguesa Abie-ro

Elevado índice técnico no certame de Belo Horizonte

A campanha do quadro tricampeão do Distrito Federal — Os campeões

Está encerrado o XXI Campeonato Brasileiro de Basquete, certame realizado em Belo Horizonte e que obteve pleno êxito técnico-social. Graças a excelente organização empreendida pelos dirigentes da Federação Mineira de Basquete, bem apoiados pelos melhores jogadores brasileiros, o certame máximo da bola ao cesto nacional ofereceu um desenvolvimento normal e satisfatório, não se registrando, felizmente, qualquer caso de apaz de empinar o bruto e a expressão dos jogos realizados no Ginásio de Minas Tênis Clube.

ELEVADO ÍNDICE TÉCNICO

Sem dúvida os oito concorrentes a parte final do campeonato atestaram a excelência e o elevado índice técnico do basquete nacional, ficando provado que os nossos atletas, em sua maioria, constituem boas testas de ferro. Em geral, as equipes impressionaram pelo valor e eficiência de seus conjuntos, apresentando-se todos os quadros finalistas em magníficas condições de preparo técnico e físico.

Tricampeões, os cariocas

Pela terceira vez consecutiva a representação do Distrito Federal sagrou-se campeão do Brasil. A pri-



Kanela

meira vitória verificou-se em Salvador quando em memorável desempenho "melhor de três" decisivo com São Paulo, fluminenses na "negra" após vencerem a 1.ª partida e perder a segunda.

Em Santa Catarina, os cariocas obtiveram o título de bicampeões para final assegurar o Tri em Belo Horizonte.

Para garantir a supremacia do basquete brasileiro, cariocas muito tiveram que lutar pois encontraram pela frente dois adversários temíveis — mineiros e paulistas — abastados de experiência e por demais expressivos. A campanha das metrópoles nas Alterosas foi, por certo, brilhante e significativa e a vitória final veio coroar os esforços de uma turma de rapazes vibrantes e decididos que batalharam com decidida energia e entusiasmo para manter o cetro de campeões.

Kanela, um capítulo à parte

Por justiça devemos mencionar o partido Togo Renan Soares como o fator preponderante, o elemento decisivo que contou o Distrito Federal para a conquista do Tricampeato.

O veterano Kanela provou, que é de fato um conhecedor profundo dos segredos do basquete, evidenciando de forma sobeja a sua extraordinária capacidade e o seu valor como organizador, preparador e condutor do quadro. Kanela valendo-se da totalidade do time do Flamengo e mais o reforço de Almir, e Ardelim, Valtinho, Miliano e Fábio Egito armou uma seleção pujante e eficiente que lidou em Belo Horizonte contra grandes adversários e que coube no momento preciso agir com desenvoltura e categoria para vencer os mais difíceis adversários. Foi Kanela o condutor da vitória dos cariocas, foi na hora mais angustiada em que se fez mais necessário orientar (nos minutos finais decisivos do jogo com São Paulo) Togo brilhando, dando provas de todo o seu conhecimento, nas instruções aos jogadores, nas substituições e nos pedidos oportunos e providenciais de tempo. Justa deve ser feita a Kanela, já de fato quem levou os cariocas a conquista de um grande título.

Os campeões

A Seleção Carioca contou para assegurar o título de tricampeão, dos seguintes jogadores: Algodão, Alfredo, Godinho, Zé Mário, Almir, Ardelim, Artur, Aquilino, Miliano, Fábio Egito, Valtinho e Paulo César.

Destes os sete primeiros atuaram em todos os jogos, constituindo o "time" efetivo da F.M.B. Algodão foi a figura número um da Seleção e do Campeonato. Alfredo, Zé Mário, Almir, Godinho, Artur e Ardelim, igualmente bri-

AGINDO COM DESCONFIANÇA O PRESIDENTE TONELOTO

Bracadas e Remadas

São Paulo assistirá esta noite à exibição de famosos nadadores na jornada inaugural da competição internacional, nessa maior competição de natação já efetuada no Brasil num empreendimento dos mais arrojados do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, e que servirá inclusive para inaugurar oficialmente a piscina de água aquecida (e coberta) de Água Branca.

A partir das 20.30 horas os maiores "ases" da natação mundial em confronto nas dez provas do programa. Os franceses Alex Jany, Gilbert Bozon, o português Pedro (Pedrito) Galvão, os japoneses Suzuki e Yamashita, os ingleses Clark Scholles, Richard Thomas além dos aquáticos cariocas, paulistas e mineiros.

Os 100 metros livres serviram como prova de abertura do programa e a luta já prevista entre o japonês Suzuki e o americano Scholles. Há ligeiro favoritismo para o filho do sol nascente em face de sua recentíssima vitória. E finalizando a primeira parte da competição internacional será disputado o revezamento 3x100 — 3 nados — homens.

Está prevista também a queda da marca mundial para os 100 metros costas, pelo francês Bozon. Quanto aos nacionais o tricolor João Gonçalves é o que se apresenta em melhores condições na representação brasileira.

AMANHÃ E DOMINGO

Amanhã, ainda à noite, terá continuidade a competição internacional sendo completada a exibição dos "ases" mundiais na tarde de domingo, na piscina do Pacembu.

ALEM DOS 400 MIL

A importância que será dada pelo Vasco com as exibições dos nadadores internacionais na inauguração de sua piscina, vai além dos quatrocentos mil cruzeiros.

PARITAM

Com palavras de estímulo e risinhos paritamos na tarde de ontem os nadadores cariocas que intervirão esta noite na competição internacional de São Paulo. Apenas Piedade e Grilo irão esta manhã.

NAO HOUVE

Ainda por falta de número deixou de reunir-se a Assembleia Geral da F.M.B., marcada para a noite de quarta-feira.

Apenas seis clubes (Vasco, Guaraná, Icarai, Fluminense, América e Gragoatá) assinaram presença. O dia 11, portanto, foi designado como a terceira data.

REMO

O sol já rasgando o cinzeiro da

Joel na ponta esquerda se Quincas for punido

TUDO DIZ QUE O TITULAR SERÁ ABSOLVIDO — O APRONTO DESTA MANHÃ EM ALVARO CHAVES

Cumprindo o seu programa habitual de treino Joel de domingo, em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso. Podemos antecipar que não existe nenhum problema, quer de ordem física, quer de hoje, em Alvaro Chaves, seus preparativos para o jogo de domingo, para a formação do time.

JOEL NA EXPECTATIVA

lançará Joel na esquerda. Nesse caso, Pietro seria o ponteiro da equipe de aspirantes.

TUDO EM ORDEM Salvo o "João Quincas", nada mais preocupa a família tricolor, que, a exemplo do que vem acontecendo,

sabe que o time rumará para o gramado do subúrbio da Leopoldina imbuído da mesma responsabilidade com que vem se havendo. Os próximos cruzeiros fazem questão de reconhecer no Bonsucesso um adversário dos mais perigosos, e capaz mesmo de surpreender a qualquer momento.

Na pauta a reforma do campeonato (FMF) de 54

IMPORTANTE ASSEMBLEIA GERAL HOJE

Reunir-se-á, hoje, a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, para resolver diversos assuntos de ordem interna. Será resolvido o caso referente ao Campeonato de 1954, cujo projeto já foi entregue pelo Departamento Autônomo.

Outro assunto a ser resolvido é a instituição de um certame infantil-juvenil, proposta partida do Olaria. Também a computação ou não das rendas do turno final, poderá provocar sérias divergências.

Finalmente, será apreciado um ofício da Administração dos Estádios Municipais sobre a localização dos quadros no Maracanã.

Continuarão no Vasco

Comunicou o Vasco da Gama, que se interessa pela renovação dos contratados de Eli, Mané, Barbosa, Alfredo, Ernani e Nelsonino.

Esses jogadores, portanto, estão presos ao clube cruzmaltino, em face da Lei de Transferências.

Chamorro presente

Chamorro e Índio, sobre quem recaiam sérias ameaças de afastamento do time, em consequência das contínuas encardas como uma reabilitação para uma reabilitação, foram restabelecidos, a ponto de terem sido anunciados ontem pelos rubro-negros, a presença de ambos no apronto que será levado a efeito esta tarde na Gávea.

O MESMO TIME

Salvo portanto fenômenos imprevisíveis, o time para a partida contra a Portuguesa formará com a constituição habitual, já que os únicos problemas de Chamorro e Índio — já foram solucionados.

RAIOS X

Exames cardiológicos TOMOGRAFIAS em residências DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar TELEFONE: 22-5330

Demissão em massa do Departamento Profissional do São Cristóvão — Séria crise administrativa

Séria crise administrativa vem de ser esboçada no São Cristóvão, diante das demissões em massa dos dirigentes do departamento profissional, que se incompatibilizaram com a direção do clube por se sentirem menosprezados.

A CAUSA

Deu origem aquela decisão, o fato de ter sido deliberado, pelo presidente, Arduino Tonello, a contratação de um novo técnico em substituição ao veterano Índio sem consultar o departamento competente, no caso, o sr. Oliverio Soares Rittencourt, responsável pelo setor profissional do clube.

NEWTON CARDOSO SEGUE 3.ª FEIRA

Newton Cardoso, técnico das equipes secundárias do Botafogo, e assistente direto de seu pai, junto ao quadro principal, está habilitado, pela permissão dada pelos dirigentes alvinegros, a seguir para Salvador, onde, a convite da F.B.D., dirigirá a seleção baiana, para o próximo campeonato brasileiro, o que fará terceira-feira vindoura. A diretoria do clube de General Severiano, liberando o seu prestígio auxiliar, deu a almejada oportunidade de dirigir um quadro, onde pudesse demonstrar o valor de seu trabalho.



Joel com Zézé Moreira

Sem novidade o Bangu para domingo

Os bandungues encerrarão os preparativos para a partida contra os cruzeiros, na tarde de hoje, com um rigoroso exercício conjunto de ginástica e bate-bola. O técnico Tim anunciou que o time formará com a mesma constituição que jogou domingo último a Portuguesa, isto é, com Jorge, Djalma e Toribis; Zé Alves, Alaine e Edson; Miguel, Decio, Zizinho, Menezes e Nivio. O plantel bandungues, terminado o treinamento, retornará à concentração da Vila Hípica, onde permanecerá até rigoroso repouso até o momento de pisar o gramado de Moça Bonita.

Em Madrid o Cruzeiro, de Minas Gerais

TOULOUSE, França, 5 (U.P.) — O quadro brasileiro de futebol do "Cruzeiro", de Porto Alegre, chegou ontem a Barcelona, a bordo do transatlântico "Giulio Cesare". No próximo domingo, os brasileiros farão sua estreia em gramados europeus enfrentando o forte conjunto espanhol do "Real Madrid", em Madrid. Na dia 11, o "Cruzeiro" jogará na França enfrentando o "Toulouse".

JULGAMENTOS DE HOJE

O Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, passará a julgar os seguintes jogadores: Quincas e Joel, do Fluminense; Dede, do Madureira; Orlando Maia, Toribis e Ceci, do Botafogo; Alcides, do Flamengo; Arad, Geninho e Santos, do Botafogo; Rubens, do Flamengo; Benedito, do Bonsucesso; Braginha, do Botafogo; Juliano, do São Cristóvão e Odílio, da Portuguesa.

Também os clubes Botafogo e Flamengo, deverão ser julgados por atraso de tempo.



Vassil, Mauri, Rubens e Ferreira, do plantel "americano".

O América se preparando para fazer uma falseia

Modificações e cuidados especiais para enfrentar o vice-líder — Voltam Osni e Jorginho

Preparando-se para enfrentar, domingo, no Maracanã, o Botafogo, aprofundará na manhã de hoje, em Campos Sales, o América, ocasião em que o técnico Otto Glória ultimar as conclusões sobre a formação de time, que entre outras novidades apresentará o retorno do goleiro Osni. Já restabelecido da contusão que o afastou temporariamente dos gramados.

MODIFICAÇÕES PREVISTAS

Outras alterações na equipe rubra, estão previstas para o embate contra o vice-líder do certame, pela qual a sua significação vem sendo encarada como uma oportunidade para uma reabilitação para uma reabilitação, a trajetória apagada que vem cumprindo no atual certame. Assim, é decidido a quem caberá, entre Ivan e Hélio, ocupar a assa média esquerda.

O ATAQUE TAMBÉM

Também o ataque deverá sofrer modificações, já que com o retorno de Rubens, Jorginho está na pauta para ocupar a meia direita, tendo em vista que já se restabeleceu a distensão muscular. A ponta esquerda é o outro setor que vem merecendo observações do técnico rubro. Diante do bom índice técnico apresentado por Odílio no último treino, o treinando ao esgotamento físico de Ferreira, é muito provável que Otto Glória, prefira lançar o "jovem atacante".

Diante de tais circunstâncias, o time mais provável do grêmio de Campos Sales para a partida contra o Botafogo, deverá ser, o seguinte: Osni; Ceci e Osni; Rubens; Odílio; Jorginho, Leonidas, J. Carlos e Odílio.

Após o apronto desta manhã, todo o plantel seguirá com destino à concentração da Vila do Governador.



Gerson voltou a treinar, ontem.

Dino em vez de Jaime 2 alteração no Botafogo

Treinou Zezinho — Iniciada a concentração

Dino, deverá fazer seu reaparecimento na equipe botafoguense, domingo, no Maracanã, quando terá pela frente o quadro do América, já que o seu desempenho durante o último jogo realizado ontem à noite, agradou ao técnico Gentil Cardoso, que na impossibilidade de Jaime atuar, por falta de estado físico, deverá lançar mão de seu concuro.

AUSENTE JAIME

Jaime, componente do quinto atacante alvinegro, esteve ausente da prática levada a efeito ontem, por se encontrar contundido. Entregue ao chefe do departamento médico botafoguense, dr. Carvalho Leite, diagnosticamente, está em condições de integrar a equipe do vice-líder, pois sendo sua contusão de difícil recuperação, somente na próxima semana, poderá voltar aos treinos. Assim sendo, deverá ceder seu lugar na equipe, a Dino.

O COLETIVO

Encerrando seus preparativos para o "clássico" de domingo no Maracanã, quando enfrentará o América, o Botafogo realizou ontem, à tarde, no campo do Cocotá, na Vila do Governador, um rigoroso e proveitoso treino em conjunto, o qual teve a duração de 90 minutos e terminou com a vantagem para os titulares, pelo escore de 3x1. "Gols" de Garincha, Carlyle e Vinicius para os vencedores, e Zezinho para os vencidos.

AS EQUIPES

Para o exercício, o técnico Gentil Cardoso formou as seguintes equipes: Titulares: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garincha, Geninho, Carlyle, Dino e Vinicius.

Suplentes: Arizzi; Tomé e Calico; Orlando; Maíra; Richard; Jorginho; Jair, Ceci, Zezinho, Jorbas e Braginha.

O assistente foi atingido em cheio pelo martelo

PORTO ALEGRE, 5 (Asspress) — Grave e lamentável acidente, verificou-se ontem na praça de esportes do Grêmio Esportivo Renner, na Av. Farrapos. Quando ali se procediam exercícios atléticos, foi um assistente atingido em cheio pelo "martelo", lançado por um atleta renista. A vítima, o jovem Giro Staub, de 20 anos, sofreu do Exército, servindo no 8.º B. C. em São Leopoldo, foi levado inconsciente para o Pronto Socorro em estado grave, sendo logo após submetido a delicada intervenção cirúrgica.

João Lima para técnico da seleção do Paraná

CURITIBA, 5 (Assp) — Os dirigentes paranaenses já começaram a pensar na escolha do técnico para o time da seleção do Paraná que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol. O nome de João Lima, está em evidência, acreditando-se que seja o escolhido para orientar o "cratch" paranaense.

ARDEM

"Gazeta Esportiva", de São Paulo, que se intitula o "mais completo jornal esportivo do Brasil" tem uma maneira cômoda de noticiar a derrota de qualquer seleção paulista. Aborda, anteontem, o jornal bandeirante coniva como os cariocas derrotaram os paulistas, em Belo Horizonte, pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Pois escreveu "Gazeta Esportiva": "...vanagem metropolitana...". E o marcador final de 51 x 47, sendo a última cesta conseguida pelo paulista Zé Mário vestindo a camiseta do Distrito Federal. E' muito engraçado ou não é? Amanhã teremos que dizer: "O 'goal' do Vasco foi feito pelo paulista Pinga vestindo a camiseta cruzmaltina". Ou, então: "O empate do clássico de domingo foi conseguido pelo jovem paulista natural de Pau rando Garincha vestindo a camiseta alvinegra...".

A "CONTUSÃO"

"O Jornal" de ontem informava que a única dúvida em General Severiano diz respeito ao meia Jaime, que está contundido. Ora, todos viram que Jaime não se contundiu no jogo, que até não teve tempo para não pegar na bola. Então corremos a consultar o nosso querido amigo Sandro Moreira que sempre tem tudo, sim. Está com um olho inflamado... E mais sério, ainda: "Parece que levou uns encontros do entil no vestiário...".

OS "ARREMATAS"

Segundo Glampoli Pereira, na semana do jogo com o Botafogo, Fléttas Solich passou uma semana explicando à defesa do Flamengo a nova maneira de marcar. E a Pavão dizia de vez em quando: "Usted, Pavão, não hace la marcacion. Usted se queda na área para los arrematas...". Pavão não entendia esse negócio de não marcar ninguém. Depois, chamou Solich a um canto: "O senhor disse pra eu ficar por arrematas...". Solich: "Si, usted...". E Pavão rápido: "E' pra arrematar na perna de quem, seu Solich?".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Omar Glampoli Pereira: "...somos jovens, talvez, de idade, porque nosso espírito é moço e sadio". Sadio? Não me diga que você ainda não tomou suita e penicilina... Do sr. Mário Filho: "Exageramos a importância da vitória e da derrota". E exageramos por muitos anos, seu Mário. Povo novo é assim mesmo... Do sr. Zézé Moreira: "Não combato nenhum sistema". Muito bem, seu Zézé. Então bico calado. Deixe "Zezé" falar a vontade. Do sr. Fernando Bruce: "Era preciso que se convocasse o técnico com bastante antecedência". Mas a CBD quer "cozinhar" muito, seu Bruce. Não fundo estão com medo de convocar o Flávio e tomar na cabeça. Então fica-se nesse jogo de empurra...".

O QUE SE DIZ...

...QUE os rubro-negros receberam 2.500 cruzeiros pelo empate com o Botafogo. ...QUE os vascainos voltaram a almoçar juntos numa churrascaria. ...QUE, por outro lado, os "Dragões" estão mais arredios da "Colombo".

FALTARÁ LEITE NO RIO A PARTIR DO DIA DEZ

Diário Carioca

12
PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 6 DE NOVEMBRO DE 1953

Jango chamou ao Rio patrões e grevistas da mina de Morro Velho

DELO HORIZONTE, 5 (De Alberto Cunha, enviado especial do D. C.) — O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, suspendeu sua viagem a Nova Lima e convocou a direção das minas de ouro de Morro Velho e a direção do Sindicato dos Mineiros para uma reunião no Ministério do Trabalho, amanhã, a fim de estudar um acordo para encerrar a greve geral sustentada há 25 dias por cinco mil trabalhadores.

Os empregados condicionaram sua volta ao trabalho, apenas, ao pagamento integral dos dias que durar a greve; os patrões recusam a proposta.

Querem o plano canadense

Na audiência de conciliação realizada hoje no Tribunal Regional do Trabalho, de Belo Horizonte, o sindicato profissional insistiu em que os mineiros abrissem mão de todas as reivindicações, inclusive o aumento geral de 12 cruzeiros diários, e voltariam imediatamente ao trabalho se lhes fossem assegurados a adoção do plano canadense (gratificação sobre a produção) e o pagamento dos dias da greve.

Não obstante a mediação do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, a proposta foi rejeitada.

Possível a vinda

A decisão do sr. João Goulart de não mais vir a Nova Lima, como estava anunciado, poderá ainda ser modificada desde que se confirme a notícia de que os diretores das minas estariam dispostos a não atender à convocação do Ministério do Trabalho. Tal atitude forçaria a ida do sr.

Fecundidade da mulher brasileira

Os níveis de fecundidade da mulher brasileira estão entre os mais elevados do mundo (inclusive os dos Estados Unidos e o Canadá) embora a crescente urbanização tenha moderado a natalidade, menor hoje do que nos anos anteriores.

Essa revelação foi feita pelo Serviço Nacional de Recenseamento, cujos dados, baseados no Censo de 1950, apontaram a existência de uma média de 6,53 crianças para cada 1.000 mulheres em idade fértil (de 15 a 49 anos).

Mortalidade infantil reduzida

Mostra ainda o Serviço Nacional de Recenseamento que, segundo o censo de 1920, a taxa era aquela época, de 621 crianças por 1.000 mulheres, taxa que caiu no ano de 1940 para 640, e atingiu agora, com o censo de 1950, a sua mais alta cifra, ou seja, 653.

O Serviço Nacional de Recenseamento atribui essa crescente melhoria da taxa de crianças por mulheres férteis, do ano de 1920 até o de 1950 deve-se, principalmente, à redução da mortalidade infantil.

Onze filmes e uma rainha no próximo festival do cinema

Vinte e sete complementos e onze filmes de longa metragem brasileiros foram inscritos para concorrer ao concurso que será realizado durante o Festival Cinematográfico do Distrito Federal, a partir de amanhã.

As 15 horas de ontem, artistas e membros das comissões do Festival tiveram uma entrevista com o Presidente da República, estando presente o Sr. João Goulart, e o Sr. João Goulart, presidente do Conselho de Ministros, e o Sr. João Goulart, presidente do Conselho de Ministros, e o Sr. João Goulart, presidente do Conselho de Ministros.

ESTUDANTES COMUNISTAS ESTÃO AGINDO

A Frente da Juventude Democrática está avisando ao comércio que se precavenha contra grupos da União da Juventude Comunista, atualmente visitando as casas comerciais, arrecadando fundos para o Partido Comunista.

Esferas políticas do Estado opinam que o governo de Minas está interessado em que seja encontrada solução para a presença do sr. João Goulart, pois a vinda do Ministro do Trabalho poderia refletir-se como desestímulo político do governador Juscelino Kubitschek.

Crise em Nova Lima

Nova Lima está sofrendo tremendo em consequência da prolongada situação de greve na principal fonte de riqueza da região, o comércio praticamente não funciona enquanto crescem as necessidades da população operária da cidade.

As minas de Morro Velho fornecem 94 por cento da produção nacional de ouro, e elas estando diretamente ligados cinco mil dos 25 mil habitantes de Nova Lima.

A CASA DO GENERAL



O general Zenóbio da Costa fez construir esta casa na Praia da Bandeira, mas só se mudará definitivamente para a ilha quando a rua for calçada



Vanja

Ameaçam os produtores, após novo adiamento de discussão do caso pela COFAP - "Chegamos ao extremo limite da resistência", diz o sr. Iris Meinberg, em nome dos interessados

"A responsabilidade pelo abastecimento do leite no Rio e a São Paulo caberá, de hoje em diante, exclusivamente à Cofap" — declarou ontem, ao encerrar-se a reunião da Cofap para tratar do assunto, o deputado Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo, admitindo que a cessação dos fornecimentos possa ocorrer a partir de 10 do corrente.

Essa declaração define o desânimo dos produtores de leite, após verificarem-se o adiamento, por mais uma semana, dos debates do órgão controlador de preços, a respeito da solicitação de reajustamento de preços que lhe foi encaminhada pelos produtores, com base em estudos realizados pelo Ministério da Agricultura.

ESTAVA NA ORDEM DO DIA

A matéria constava da ordem do dia, transferência de reunião da semana anterior. Era numeroso o grupo de produtores que aguardava os debates e todo ele se retirou logo que anunciado o adiamento, pedido pelo relator e deferido pelo cel. Hélio Braga, presidente do órgão de preços.

Um sério problema

Justificando a demora, o sr. Hélio Braga declarou que esse é um dos mais sérios problemas que a COFAP já enfrentou, acarretando-lhe responsabilidade muito séria, pelo que recomendara a máxima atenção aos seus colaboradores, que o estudavam.

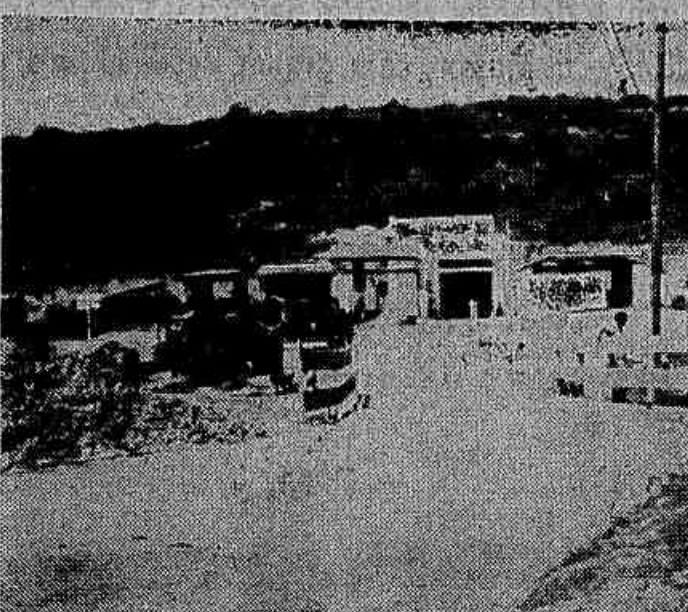
Todas as minúsculas

Apesar disso, entendem os produtores que o assunto já foi exaustivamente estudado pelo Ministério da Agricultura, que é uma repartição de Governo, portanto não podendo ter a sua palavra posta em dúvida por outro órgão de Governo. As reivindicações dos produtores vêm sendo reconhecidas como justas desde há muitos anos, mas, a administração pública sempre se tem valido de proteções, mediante apelos no sacrifício em nome do interesse público.

Intolerável agora

A cessação de fornecimento a partir de 10 do corrente confirma entrevista anterior dos produtores de leite (Conclui na 2.ª página)

1.854 METROS DE ASFALTO



Faltam exatamente 1.854 metros para que se possa ir da Praça Mauá até Jequiá, sem sair do asfalto. Mas esta faixa de estrada só será pavimentada em 1955

Em 1954 Governador espera ter avenidas e ruas asfaltadas e pavimentadas

A Câmara dos Vereadores já aprovou projeto para pavimentação de todo o perímetro litorâneo de Governador, que se espera concluir em 1954, concretizando um dos maiores anseios da população da ilha.

A Estrada Litorânea sairá do Galeão e percorrerá as praias de S. Bento, Bica (Jardim Guanabara), Jequiá, Ribeira, Zumbi, Pitanga, Bandeira, Olaria, Barão, Guanabara, Bananal, Boqueirão, Saco da Rosa, Itacolomi, Flechiera, e novamente Galeão.

1.854 metros de asfalto

Governador vem sendo asfaltado em ritmo apressado desde a construção da ponte de ligação ao Rio. Atualmente faltam apenas 1.854 metros de asfalto para que se possa ir da Praça Mauá até a Freguesia em estrada pavimentada. A verba solicitada para este trabalho pelo vereador Opitônio Sousa, representante da ilha na política municipal, não foi concedida, mas ele espera poder conseguir a no orçamento do próximo exercício.

A poeira da rua do General

As principais vias de Governador estão sendo asfaltadas atualmente, com exceção das praias, começando pela Praia da Bandeira, Olaria, Barão e Guanabara. O general Zenóbio da Costa, proprietário de uma casa na Praia da Bandeira, ainda não se mudou definitivamente para Governador porque sua praia continua sem asfalto, com o vento do mar levantando constantemente uma cortina de poeira.

As ruas que se pavimentam

Governador viveu longo tempo sem merecer a atenção da Municipalidade, que somente passou a interessar-se pela ilha após a construção da ponte. A ponte, entre outras coisas, num passe de alquimia, transformou as terras sem valor da ilha em altos

Plano dos marceneiros: unificar a classe antes de qualquer luta

Os delegados do Sindicato dos Marceneiros, prosseguindo em suas reuniões semanais, compuseram, ontem, à sede de sua organização de classe, a fim de estudar os problemas de cada uma das fábricas e determinar quais as instruções que devem dar aos trabalhadores para intensificar a nova campanha de aumento salarial.

CUMPRIMENTO DO ACÓRDO

Os delegados acordaram que inicialmente os trabalhadores devem exigir de seus empregadores o aumento de 32% concedido pela Justiça do Trabalho e que até agora não vem sendo pago por algumas empresas.

Unificação da massa

Após polarizar os trabalhadores na campanha pelo cumprimento do acordo, os delegados julgam que terão maiores possibilidades de unificar a classe para impor um novo aumento salarial, pois o que foi concedido pela Justiça já foi superado pelo aumento do custo de vida.

Não irão ao dissídio

A diretoria do Sindicato, em declarações prestadas à nossa reportagem, afirmou que a classe não irá ao dissídio, pois o mesmo não satisfaz a classe que tem necessidade imediata do aumento de salários.

Pacto de ação comum

Os dirigentes dos marceneiros têm-se manifestado, em suas reuniões, francamente favoráveis a (Conclui na 2.ª página)

400 milhões distribuirá em 54 o IPASE

O IPASE deverá aplicar, no ano próximo, em benefício de seus segurados, cerca de 400 milhões de cruzeiros, em empréstimos simples, em empréstimos imobiliários e na construção de casas do tipo médio e popular.

Essa importância constitui o saldo orçamentário previsto na proposta de meios encaminhada pela atual direção do Instituto à apreciação do Conselho Fiscal.

Cifras

A proposta orçamentária prevê uma arrecadação, em 1954, de mais de um bilhão de cruzeiros, estando a despesa prevista em 700 milhões, incluindo neste total dotações em números redondos, aos seguintes serviços:

Hospital dos Servidores do Estado, Cr\$ 155 milhões; Encargos de Assistência, Cr\$ 100 milhões; Administração geral, Cr\$ 160 milhões; Encargos de seguros, Cr\$ 160 milhões; Maiorização de pensões de aposentados, Cr\$ 100 milhões; Encargos diversos de obras, Cr\$ 40 milhões.

Dez pulmões de aço para os hospitais do Rio e de Niterói

Ari Nunes, do seu leito de inválido, tomou a iniciativa de importá-los, para vender a preço de custo — Já emprestou o seu a quatro doentes: dois salvaram-se: Cândido Moreno, o último socorrido

Reportagem de REGO MONTEIRO

Ari Alcôforado Nunes, possuidor do único pulmão de aço portátil existente no Rio de Janeiro, inverteu, ontem, meio milhão de cruzeiros na compra de dólares para importar dez desses aparelhos que pretende ceder, a preço de custo, a hospitais e casas de saúde.

Dolz, deles já estão encomendados pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio.

EMPRESTANDO O APARELHO

Paralítico por uma operação, que assegurou ter sido mal feita, Ari tem procurado do seu leito, salvar a vida dos seus semelhantes, emprestando o pulmão de aço, que teve de comprar quando do seu acidente, to-

dos aqueles que o procuram. Em prestou-o quatro vezes, sendo que duas pessoas foram salvas por ele, e outras duas foram socorridas tardiamente.

O seu último empréstimo, ocorreu na segunda-feira, e foi solicitado pelo dr. Mário Jorge, do Hospital dos Acidentados, para atender ao fôlego Cândido Moreno.

A compra do pulmão de aço

Quando sofreu acidente em que teve a paralisação do diafragma, todos os seus parentes se puseram a procurar, embebo, um pulmão de aço. O que existia naquela época pertencia ao Hospital do Fronto Sobrinho, e foi preciso falar ao médico de plantão, ao diretor do Hospital, ao Secretário de Saúde, e finalmente ao Prefeito para que o aparelho fosse emprestado, disse Ari Nunes.

Por este motivo — prosseguiu o jovem — nós resolvemos comprar um pulmão de aço, embora os sacrifícios impostos à família, pois ele poderia ser necessário a qualquer momento, dadas as lesões que eu sofria.

Não foi usado

Já o tenho, aproximadamente, há um ano, e até hoje, não foi preciso recorrer aos seus serviços. Tenho resistido nos embates da doença.

E, com um sorriso, disse: — "A minha maior satisfação é emprestar o pulmão de aço, a qual quer pessoa, para tentar salvar uma vida. Das quatro que emprestei, duas foram salvas, e as outras duas, in-

(Conclui na 2.ª página)

Aspecto dos dirigentes sindicais presentes, ontem, à reunião no Ministério do Trabalho

Preterida a escala móvel nos debates do ministro com dirigentes sindicais

O apoio do Ministério do Trabalho ao projeto de escala móvel de salários e outras providências que deveriam ser debatidas na reunião de ontem do ministro com os dirigentes sindicais tiveram sua proposição adiada por que assuntos secundários, levantados durante a sessão, terminaram por preterir os de maior importância.

Exemplo: a maior parte do tempo foi gasto em resolver-se a respeito de horário e local para futuras sessões.

Opina Jango

Procurando dar maior proveito à reunião que se desvirtuava, o sr. Jango Goulart concluiu os trabalhos com uma reunião inter-sindical, convocada por ele, sejam feitas críticas à administração dos diversos setores da sua Pasta, que estejam prejudicando aos operários, a fim de que possa tomar as devidas providências.

Soterrados oito mineiros

BONANZA, Utah, 5 (INS) — Um incêndio e explosão na mina American Gilsonite de Bonanza, Estado de Utah, soterrou hoje, oito mineiros e feriu outros três.

As operações de salvamento tiveram que ser adiadas, até que fosse extinto o fogo.

Elaboração do regulamento

Para elaborar o regulamento das futuras reuniões foi formada uma comissão composta dos srs. Geraldo Lemos, Euripedes Aires de Castro, Benjamin Dantas de Avelar, Mário Dopazo e José Jaime Gomes.

Hospitalizada a viúva do dr. Laureano

D. Marciana Laureano, viúva do médico-mártir, dr. Napoleão Laureano, encontra-se internada no Hospital Central do Exército em estado grave, vítima de uma doença que se presume ser hemofilia.

Internada sob regime do maior sigilo, informa no entanto a direção do HCE que D. Marciana será tratada com toda a dedicação, podendo contar com todos os recursos existentes no hospital.

APLAUSOS À AÇÃO DE BALBINO

A Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo, aprovou, por unanimidade, em reunião realizada no dia 30 do mês passado, uma mensagem de aplauso e confiança orientação imprimida pelo ministro Antônio Balbino à pasta da Educação.

Em sua mensagem de aplauso ao Ministro da Educação, a Associação dos Técnicos Industriais de São Paulo pediu ainda a fosse enviada uma cópia do projeto de reforma da Diretoria e Base da Educação, conforme a resolução daquele Ministério.